

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	88
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	89
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	30.353.198
Preferenciais	0
Total	30.353.198
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	582.973	588.805
1.01	Ativo Circulante	153.912	140.124
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.486	1.098
1.01.03	Contas a Receber	40.716	34.914
1.01.03.01	Clientes	18.940	15.301
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.776	19.613
1.01.04	Estoques	29.702	30.745
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.993	37.564
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.993	37.564
1.01.07	Despesas Antecipadas	928	242
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.087	35.561
1.01.08.03	Outros	42.087	35.561
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Fornecedores	1.882	1.763
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	36.969	30.562
1.01.08.03.04	Ativos classificados como mantidos para venda	3.236	3.236
1.02	Ativo Não Circulante	429.061	448.681
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.334	19.230
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	13.089	15.983
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	13.089	15.983
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.245	3.247
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.922	1.915
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	1.115	1.124
1.02.01.10.05	Outras Contas a Receber	163	163
1.02.01.10.06	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	44	44
1.02.01.10.08	Outros Créditos	1	1
1.02.02	Investimentos	326.533	341.227
1.02.02.01	Participações Societárias	326.533	341.227
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	326.533	341.227
1.02.03	Imobilizado	23.246	24.471
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.261	23.504
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	985	967
1.02.04	Intangível	62.948	63.753
1.02.04.01	Intangíveis	62.948	63.753
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	498	1.037
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	971	1.237
1.02.04.01.04	Goodwill	61.479	61.479

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	582.973	588.805
2.01	Passivo Circulante	98.029	77.938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.269	3.731
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.269	3.731
2.01.02	Fornecedores	13.683	8.795
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.412	8.748
2.01.02.01.01	Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I	364	365
2.01.02.01.02	Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial	5.554	4.759
2.01.02.01.03	Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	7.494	3.624
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	271	47
2.01.02.02.02	Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	271	47
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.139	11.032
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.139	10.876
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	10.139	10.876
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	129
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	27
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.684	17.375
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.684	17.375
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.470	16.161
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.214	1.214
2.01.05	Outras Obrigações	40.254	37.005
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	32.316	31.857
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	32.316	31.857
2.01.05.02	Outros	7.938	5.148
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	254	321
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	521	1.630
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.981	2.001
2.01.05.02.07	Provisão de Multas Contratuais	1.171	801
2.01.05.02.08	Obrigações e Provisões para Riscos Trabalhistas - Sujeitos à Recuperação Judicial	3.011	395
2.02	Passivo Não Circulante	371.198	365.796
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	67.157	57.813
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	67.157	57.813
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	67.157	57.813
2.02.02	Outras Obrigações	266.074	267.388
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	180.662	186.540
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	180.662	186.540
2.02.02.02	Outros	85.412	80.848
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	26.745	23.148
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	0	2.176
2.02.02.02.05	Fornecedores Nacionais - Sujeitos à Recuperação Judicial	47.511	44.699
2.02.02.02.06	Fornecedores Estrangeiros - Sujeitos à Recuperação Judicial	11.156	10.825
2.02.03	Tributos Diferidos	30.333	31.945
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.333	31.945
2.02.04	Provisões	7.634	8.650
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.773	4.140

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	805	758
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.939	2.885
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.029	497
2.02.04.02	Outras Provisões	2.861	4.510
2.02.04.02.05	Obrigações e Provisões de Riscos Trabalhistas - Sujeitos à Recuperação Judicial	2.861	4.510
2.03	Patrimônio Líquido	113.746	145.071
2.03.01	Capital Social Realizado	1.898.871	1.897.348
2.03.02	Reservas de Capital	139.795	139.795
2.03.02.07	Reserva e Transações de Capital	136.183	136.183
2.03.02.08	Reserva de Capital	3.612	3.612
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.123.566	-2.096.743
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	198.646	204.671

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.882	76.027	21.480	56.740
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.375	-55.883	-14.108	-39.456
3.03	Resultado Bruto	6.507	20.144	7.372	17.284
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.550	-47.748	-8.206	-56.658
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.414	-7.194	-2.254	-6.072
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.010	-15.007	-3.822	-11.582
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.846	2.139	6.473	14.075
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.219	-16.599	-8.208	-39.175
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.753	-11.087	-395	-13.904
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.043	-27.604	-834	-39.374
3.06	Resultado Financeiro	-8.422	-832	646	-3.039
3.06.01	Receitas Financeiras	6.699	55.069	20.508	49.785
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.878	9.051	18.810	18.875
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	4.821	46.018	1.698	30.910
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.121	-55.901	-19.862	-52.824
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-6.314	-17.749	-3.343	-13.862
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-8.807	-38.152	-16.519	-38.962
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.465	-28.436	-188	-42.413
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	380	1.613	309	1.759
3.08.02	Diferido	380	1.613	309	1.759
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.085	-26.823	121	-40.654
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.085	-26.823	121	-40.654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,88963	-2,80263	0,04727	-1,69479
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,88963	-2,80263	0,04727	-1,69479

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.085	-26.823	121	-40.654
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21.336	-6.025	14.274	29.453
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	21.336	-6.025	14.274	29.453
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.251	-32.848	14.395	-11.201

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.706	-42.873
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.081	11.553
6.01.01.01	Prejuízos dos Períodos	-26.823	-40.654
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.346	3.401
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-20	-30
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	11.087	13.904
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos	7.743	15.045
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-1.233	-1.759
6.01.01.11	Obsolescência de Estoques	0	67
6.01.01.13	Perdas estimadas (Reversão) para Devedores Duvidosos	-882	-254
6.01.01.14	Perdas Efetivas com Devedores Duvidosos	25	0
6.01.01.15	Ajuste a Valor Presente	5.587	4.757
6.01.01.16	Ajuste a valor justo	89	17.076
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.625	-54.426
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.782	-1.224
6.01.02.02	Estoques	1.043	-4.265
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-800	230
6.01.02.04	Outros Ativos	-7.219	-23.794
6.01.02.05	Fornecedores	1.235	703
6.01.02.06	Impostos a Recolher	761	7.719
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	2.137	-33.795
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.785	-4.518
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas	-2.416	-3.461
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-1.403	-1.060
6.02.03	Adição ao Intangível	-4	-30
6.02.04	Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	20	30
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	18	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.879	47.394
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	65.297	54.807
6.03.02	(Pagamento) Captação de empréstimos e financiamentos - Partes Relacionadas	-770	50.196
6.03.04	Aumento (Redução) de Capital	1.523	4.185
6.03.06	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-54.171	-60.757
6.03.07	Debêntures Conversíveis em Ações	0	-1.037
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.388	3
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.098	161
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.486	164

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.897.348	139.795	0	-2.096.743	204.671	145.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.897.348	139.795	0	-2.096.743	204.671	145.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.523	0	0	0	0	1.523
5.04.01	Aumentos de Capital	1.523	0	0	0	0	1.523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.823	-6.025	-32.848
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.823	0	-26.823
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.025	-6.025
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.025	-6.025
5.07	Saldos Finais	1.898.871	139.795	0	-2.123.566	198.646	113.746

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.893.163	139.789	0	-2.055.403	173.961	151.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.893.163	139.789	0	-2.055.403	173.961	151.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.185	0	0	0	0	4.185
5.04.01	Aumentos de Capital	4.185	0	0	0	0	4.185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40.654	29.453	-11.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.654	0	-40.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.453	29.453
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	29.453	29.453
5.07	Saldos Finais	1.897.348	139.789	0	-2.096.057	203.414	144.494

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	90.459	83.412
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	88.303	69.084
7.01.02	Outras Receitas	2.139	14.075
7.01.02.02	Outras Receitas	2.139	14.075
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	17	253
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-62.583	-70.591
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.012	-23.135
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.972	-8.280
7.02.04	Outros	-16.599	-39.176
7.02.04.01	Perda de Capital sobre Investimento	0	-17.197
7.02.04.02	Outras Despesas	-16.599	-21.979
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.876	12.821
7.04	Retenções	-3.346	-3.401
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.346	-3.401
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.530	9.420
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.982	35.881
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.087	-13.904
7.06.02	Receitas Financeiras	55.069	49.785
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	68.512	45.301
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	68.512	45.301
7.08.01	Pessoal	26.066	20.243
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.203	15.137
7.08.01.02	Benefícios	5.549	4.001
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.314	1.105
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.129	12.670
7.08.02.01	Federais	6.554	6.178
7.08.02.02	Estaduais	6.318	6.412
7.08.02.03	Municipais	257	80
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.140	53.042
7.08.03.01	Juros	55.901	52.824
7.08.03.02	Aluguéis	239	218
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.823	-40.654
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.823	-40.654

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	505.207	503.026
1.01	Ativo Circulante	238.538	231.140
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.606	19.176
1.01.03	Contas a Receber	25.272	20.943
1.01.03.01	Clientes	25.272	20.943
1.01.04	Estoques	45.530	41.127
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.090	64.608
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.090	64.608
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.063	278
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	99.977	85.008
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	43.887	45.962
1.01.08.02.01	Ativos Classificados como Mantidos para Venda	43.887	45.962
1.01.08.03	Outros	56.090	39.046
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	5.718	5.669
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	50.372	33.377
1.02	Ativo Não Circulante	266.669	271.886
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.242	17.725
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.242	17.725
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	9.272	10.456
1.02.01.10.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	44	44
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	1.831	1.133
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	6.094	6.091
1.02.01.10.08	Outros Créditos	1	1
1.02.02	Investimentos	21.942	21.942
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.942	21.942
1.02.03	Imobilizado	143.557	147.474
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	141.557	146.141
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.000	1.333
1.02.04	Intangível	83.928	84.745
1.02.04.01	Intangíveis	1.762	2.579
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	535	1.085
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	1.227	1.494
1.02.04.02	Goodwill	82.166	82.166

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	505.207	503.026
2.01	Passivo Circulante	104.630	85.303
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.777	4.519
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.777	4.519
2.01.02	Fornecedores	17.639	11.171
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.368	11.124
2.01.02.01.01	Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial Classe I	364	365
2.01.02.01.02	Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial	5.554	4.759
2.01.02.01.03	Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	11.450	6.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	271	47
2.01.02.02.02	Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	271	47
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.065	17.793
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.942	16.002
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	14.936	16.002
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.456	1.120
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	667	671
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.100	38.231
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.100	38.231
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.581	35.712
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.519	2.519
2.01.05	Outras Obrigações	17.049	13.589
2.01.05.02	Outros	17.049	13.589
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	316	364
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Cliente	8.815	9.237
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	3.736	2.792
2.01.05.02.08	Provisão de Multas Contratuais	1.171	801
2.01.05.02.09	Obrigações e Provisões Riscos Trabalhistas - Sujeitos à Recuperação Judicial	3.011	395
2.02	Passivo Não Circulante	286.831	272.652
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	100.634	90.587
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	100.634	90.587
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	100.634	90.587
2.02.02	Outras Obrigações	104.219	96.785
2.02.02.02	Outros	104.219	96.785
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	42.611	36.067
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	2.941	5.194
2.02.02.02.05	Fornecedores Nacionais - Sujeitos à Recuperação Judicial	47.511	44.699
2.02.02.02.06	Fornecedores Estrangeiros - Sujeitos à Recuperação	11.156	10.825
2.02.03	Tributos Diferidos	44.431	46.984
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.431	46.984
2.02.04	Provisões	37.547	38.296
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.686	33.786
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.063	1.160
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.046	24.336
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.577	8.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.02	Outras Provisões	2.861	4.510
2.02.04.02.05	Obrigações e Provisões de Riscos Trabalhistas - Sujeitos à Recuperação Judicial	2.861	4.510
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	113.746	145.071
2.03.01	Capital Social Realizado	1.898.871	1.897.348
2.03.01.01	Capital Social	1.898.871	1.897.348
2.03.02	Reservas de Capital	139.795	139.795
2.03.02.07	Reservas e Transações de Capital	136.183	136.183
2.03.02.08	Reserva de Capital a Realizar	3.612	3.612
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.123.566	-2.096.743
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	198.646	204.671

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.278	84.865	23.801	62.749
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.788	-64.805	-16.497	-45.400
3.03	Resultado Bruto	6.490	20.060	7.304	17.349
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.275	-43.252	-10.502	-56.210
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.596	-7.653	-2.343	-6.348
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.851	-20.392	-5.823	-18.939
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.889	18.034	12.143	28.887
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	3.889	18.034	12.143	28.887
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.717	-33.241	-14.479	-59.810
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.785	-23.192	-3.198	-38.861
3.06	Resultado Financeiro	-8.313	-6.286	3.802	-4.163
3.06.01	Receitas Financeiras	11.387	68.877	29.533	62.731
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.885	10.022	19.963	21.986
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	8.502	58.855	9.570	40.745
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.700	-75.163	-25.731	-66.894
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-6.453	-24.849	-1.257	-17.993
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-13.247	-50.314	-24.474	-48.901
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.098	-29.478	604	-43.024
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13	2.655	-483	2.370
3.08.01	Corrente	0	-6	-16	-41
3.08.02	Diferido	13	2.661	-467	2.411
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.085	-26.823	121	-40.654
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-18.085	-26.823	121	-40.654
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.085	-26.823	121	-40.654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04727	-2,80263	0,04727	-1,69479
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.99.02.01	ON	0,04727	-2,80263	0,04727	-1,69479

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-18.085	-26.823	121	-40.654
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21.336	-6.025	14.274	29.453
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	21.336	-6.025	14.274	29.453
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.251	-32.848	14.395	-11.201
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.251	-32.848	14.395	-11.201

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.997	-6.306
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.203	16.053
6.01.01.01	Prejuízos dos Períodos	-26.823	-40.654
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.120	3.873
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	3.433	5.830
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-2.553	-870
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos	3.938	19.161
6.01.01.07	Recuperação (Estimativa) para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.696	-4.895
6.01.01.08	Obsolescência de Estoque	-1.063	187
6.01.01.11	Ajuste a Valor Presente	9.371	3.655
6.01.01.12	Ajuste a valor justo	-5.903	30.045
6.01.01.13	(Reversão) Perdas Estimadas para Devedores Duvidosos	-999	-279
6.01.01.14	Perdas Efetivas com Devedores Duvidosos	972	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.206	-22.359
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-4.302	-1.200
6.01.02.02	Estoques	-3.340	-7.909
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	9.087	1.317
6.01.02.04	Outros Ativos	-16.354	-18.066
6.01.02.05	Fornecedores	4.452	1.157
6.01.02.06	Tributos a Recolher	2.212	13.427
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	11.451	-11.085
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.732	-4.861
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-1.523	-1.504
6.02.04	Adição ao Intangível	-4	-74
6.02.05	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	295	248
6.02.07	Passivo a Descoberto	0	-4.280
6.02.11	Recurso Proveniente de Venda de Imobilizado	3.964	749
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.695	6.504
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	105.120	71.886
6.03.02	Aumento de Capital	1.523	4.185
6.03.06	Debêntures Conversíveis em Ações	0	-1.037
6.03.07	Pagamento de Financiamentos	-98.948	-68.530
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.570	-4.663
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.176	21.015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.606	16.352

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.897.348	139.795	0	-2.096.743	204.671	145.071	0	145.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.897.348	139.795	0	-2.096.743	204.671	145.071	0	145.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.523	0	0	0	0	1.523	0	1.523
5.04.01	Aumentos de Capital	1.523	0	0	0	0	1.523	0	1.523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.823	-6.025	-32.848	0	-32.848
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.823	0	-26.823	0	-26.823
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.025	-6.025	0	-6.025
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.025	-6.025	0	-6.025
5.07	Saldos Finais	1.898.871	139.795	0	-2.123.566	198.646	113.746	0	113.746

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

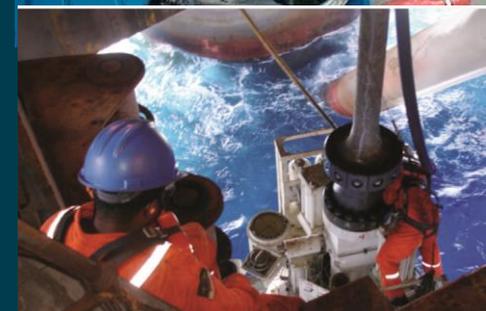
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.893.163	139.789	0	-2.055.403	173.961	151.510	0	151.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.893.163	139.789	0	-2.055.403	173.961	151.510	0	151.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.185	0	0	0	0	4.185	0	4.185
5.04.01	Aumentos de Capital	4.185	0	0	0	0	4.185	0	4.185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40.654	29.453	-11.201	0	-11.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.654	0	-40.654	0	-40.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.453	29.453	0	29.453
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	29.453	29.453	0	29.453
5.07	Saldos Finais	1.897.348	139.789	0	-2.096.057	203.414	144.494	0	144.494

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	117.137	105.609
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	99.076	76.453
7.01.02	Outras Receitas	18.034	28.886
7.01.02.02	Outras Receitas	10.989	28.886
7.01.02.03	Recuperação de Valores de Ativos	7.045	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	27	270
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-83.611	-97.372
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-27.751	-24.126
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.619	-13.436
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-7.349	-6.894
7.02.04	Outros	-25.892	-52.916
7.02.04.01	Perdas de Capital sobre Investimento	0	-17.197
7.02.04.02	Outros	-25.892	-35.719
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.526	8.237
7.04	Retenções	-4.120	-3.873
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.120	-3.873
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.406	4.364
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.877	62.731
7.06.02	Receitas Financeiras	68.877	62.731
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.283	67.095
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.283	67.095
7.08.01	Pessoal	32.394	24.087
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.780	17.905
7.08.01.02	Benefícios	6.932	4.861
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.682	1.321
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.185	16.410
7.08.02.01	Federais	9.358	9.044
7.08.02.02	Estaduais	7.519	7.197
7.08.02.03	Municipais	308	169
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.527	67.252
7.08.03.01	Juros	75.163	66.894
7.08.03.02	Aluguéis	364	358
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.823	-40.654
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.823	-40.654



**Desempenho
Econômico
Financeiro
3T22**



Mensagem da Administração

Ao longo do ano vimos reportando os efeitos marcantes relativos ao surto da variante Covid Omicron, ao evento da guerra na Ucrânia, e à eclosão de surtos de Covid na China, com a imposição de lockdowns draconianos em partes importantes daquele país. Todos esses eventos tiveram efeitos muito relevantes sobre a nossa cadeia de suprimentos, afetando sobremaneira os tempos de fabricação e de transporte, o capital de giro empregado nas operações, os custos de aquisição de materiais e serviços.

Nesse contexto, normalização das cadeias produtivas e de transporte vem ocorrendo paulatinamente, havendo ainda muitas imperfeições mas cada vez menos surpresas. Sem embargo, o convívio com as consequências dos males do passado é inevitável: atrasos a serem mitigados, custos imprevistos, etc..

No contexto macroeconômico, as duas questões mais relevantes dignas de menção são a escalada inflacionária internacional e a economia local no contexto da corrida eleitoral no Brasil.

A primeira, como vimos mencionando, tem implicado em custos mais altos dos insumos, que afetam as margens dos contratos em execução, mas que tem sido repassados nos novos contratos – ou seja, tem um efeito transitório, haja vista que é uma questão sistêmica e que afeta todos os competidores nacionais e internacionais.

A segunda é de digressão mais complexa. A economia brasileira cresceu em 2021 e crescerá em ritmo menor esse ano. Vem sendo noticiada uma provável desaceleração da atividade econômica rumo ao fim do ano – o quanto essa resulta da corrida eleitoral, do cenário internacional ou simplesmente dos efeitos da política monetária restritiva de contenção inflacionária, é difícil precisar. Neste momento não temos clareza da evolução do quadro macroeconômico a médio prazo, mas no curto prazo é visível que o ambiente será restritivo.

Porém, mesmo nesse cenário de economia pálida, há duas boas notícias para a Lupatech. A taxa de investimento da economia brasileira encontra-se alta em relação ao padrão histórico, avizinhandose dos 19% do PIB e o hiato do produto encontra-se em patamares baixos, o que deve fomentar a sustentação desse ciclo de investimentos, que espera-se seja catalisado por tudo o quanto foi contratado para os próximos anos em projetos de infraestrutura. Como fabricantes de produtos que são intimamente ligados ao investimento, devemos manter-nos otimistas – de fato, as consultas e aquisições dos clientes tem demonstrado mais consistência do que hesitação.

As receitas da Companhia no trimestre cresceram em relação ao trimestre anterior, perfazendo R\$ 29,2 milhões versus R\$ 25,4. Esse crescimento não espelha todo o potencial que poderia ter sido realizado no período, dado o contexto operacional turbado pelos eventos acima descritos. O crescimento apurado foi de 35% frente ao acumulado em nove meses do ano anterior e de 23% frente ao terceiro trimestre também do ano anterior. São crescimentos expressivos, mas que não permitiram o atingimento das nossas expectativas para o ano, as quais incluíam projetos que não se viabilizaram, em especial relativos à retomada do negócio de Cabos.

Nas vendas do período, relevante destacar o crescimento de 68% da receita no segmento de Cabos e Compósitos frente ao segundo trimestre, e de 94% no acumulado do ano versus o ano passado.



Em valores absolutos os números ainda são modestos, mas já começam a refletir o trabalho que estamos fazendo na retomada da venda de tubos de revestimento e na introdução de novos produtos como postes e cabos navais.

A rentabilidade das vendas do terceiro trimestre, medida pela margem bruta, foi de 22,2%, representando uma queda em relação ao trimestre anterior (26,8%). A principal razão para a margem mais baixa no período foi o custo mais alto na aquisição de insumos, parte decorrente das pressões inflacionárias que assolam o mundo e parte decorrente da decisão de adquirir localmente a um custo maior certos componentes e materiais, evitando os prazos mais longos e incertos de importação, a fim de mitigar atrasos nas entregas a clientes.

O EBITDA Ajustado foi afetado pela queda do Lucro Bruto, explicada acima. O EBITDA Ajustado de Produtos, embora menor, permaneceu em território positivo.

No trimestre foi apurado um prejuízo líquido de R\$ 18 milhões, mais uma vez impactado pelos efeitos da variação cambial (R\$ 4,7 milhões) que decorre mormente de débitos com controladas no exterior. Esse efeito no resultado tem contrapartida oposta no Patrimônio Líquido.

A carteira de pedidos firmes fechou o terceiro trimestre em R\$ 57 milhões, patamar igual ao do trimestre anterior. Subsequentemente ao encerramento do trimestre, novos pedidos vieram a aumentar a carteira firme de pedidos que totalizava 73 milhões na data de divulgação deste relatório.

No que tange à recuperação judicial, a companhia proveu todas as informações necessárias ao administrador judicial para que este pudesse produzir os documentos requeridos para que o Juízo responsável possa avaliar o encerramento do processo. Desta feita, o administrador judicial apresentou nos autos o Quadro Geral de Credores Provisório atualizado e um relatório circunstanciado, no qual submete os fatos ao Juízo com vista ao encerramento do processo. Houve manifestações favoráveis do MP ao encerramento.

Com a superveniência da Lei 14.375/2022, a companhia iniciou tratativas junto ao fisco federal visando a negociação de Transação Individual contemplando os novos benefícios previstos em Lei, que, se concedidos, teriam impacto relevante no seu soerguimento. Tendo em vista a correlação existente com o processo recuperacional, os elementos pertinentes foram cientificados ao respectivo Juízo.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo em águas profundas, para uso naval e para levantamento de cargas; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	3T21	3T22	2T22	3T22	9M21	9M22
Produtos	23.801	29.264	25.389	29.264	62.670	84.371
Válvulas	22.985	27.676	24.445	27.676	61.228	81.577
Cabos e Compósitos	816	1.588	944	1.588	1.442	2.794
Serviços	-	14	84	14	79	494
Oilfield Services	-	14	84	14	79	494
Total	23.801	29.278	25.473	29.278	62.749	84.865

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 84,9 milhões no decorrer dos 9M22, sendo 35,2% superior aos R\$ 62,7 milhões dos 9M21.

Válvulas:

No decorrer dos últimos meses, a Receita Líquida apresentou importante evolução, impulsionada sobretudo, pela retomada nos mercados de atuação do Grupo Lupatech. No comparativo do 3T22 com 2T22 é possível observar um aumento de 14,9%. Já no comparativo do 3T22 com 3T21 o aumento é de 23,0%.

Cabos e Compósitos

A receita reportada espelha a retomada gradual da unidade de compósitos, com o fornecimento de camisas de revestimento tubos de produção de petróleo.

Serviços

As transações efetuadas neste segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques e outras atividades relacionadas a plantas que foram desmobilizadas, não referindo-se as operações ordinárias.

Carteira de Pedidos

Em 30 de setembro de 2022, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“Order Backlog”) da Companhia no Brasil somou R\$ 57,4 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento de Válvulas, sem obrigação de compra de R\$ 76,4 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	3T21	3T22	2T22	3T22	9M21	9M22
Produtos	7.244	6.485	6.808	6.485	17.434	20.022
<i>Margem Bruta - Produtos</i>	<i>30,4%</i>	<i>22,2%</i>	<i>26,8%</i>	<i>22,2%</i>	<i>27,8%</i>	<i>23,7%</i>
Serviços	60	5	8	5	(85)	38
<i>Margem Bruta - Serviços</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>
Total	7.304	6.490	6.816	6.490	17.349	20.060
<i>Margem Bruta Total</i>	<i>30,7%</i>	<i>22,2%</i>	<i>26,8%</i>	<i>22,2%</i>	<i>27,6%</i>	<i>23,6%</i>
Depreciação	1.294	1.569	1.244	1.569	3.872	3.927
Depreciação de Produtos	1.024	1.141	953	1.141	3.037	2.889
Depreciação de Serviços	270	428	291	428	835	1.038
Lucro Bruto s/ depreciação	8.598	8.059	8.060	8.059	21.221	23.987
Lucro Bruto s/ depreciação Produtos	8.268	7.626	7.761	7.626	20.471	22.911

Produtos

O lucro bruto do 3T22 atingiu R\$ 6,5 milhões, com margem de 22,2% contra R\$ 7,2 milhões com margem de 30,4% no 3T21, e R\$ 6,8 milhões com margem de 26,8% no 2T22.

No comparativo de 9M22 com 9M21, nota-se uma redução na margem bruta de 4,1 pontos percentuais. Tal redução na margem bruta se deve ao incremento de custos pelo surto inflacionário e pela decisão de adquirir localmente alguns componentes e materiais que seriam importados em conjuntura normal, objetivando assegurar prazos de entrega mais rápidos.

Serviços

Os resultados do segmento de serviços não são oriundos de atividades produtivas, apenas da venda de estoques remanescentes.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	3T21	3T22	2T22	3T22	9M21	9M22
Total de Despesas com Vendas	2.343	2.596	2.571	2.596	6.348	7.653
Despesas com Vendas - Produtos	2.343	2.596	2.571	2.596	6.348	7.653
Despesas com Vendas - Serviços	-	-	-	-	-	-
Total de Despesas Administrativas	5.103	6.027	5.426	6.027	15.860	16.976
Despesas Administrativas - Produtos	2.376	3.381	2.864	3.381	7.159	8.986
Despesas Administrativas - Serviços	2.727	2.646	2.562	2.646	8.701	7.990
Honorários dos Administradores	720	1.824	720	1.824	3.079	3.416
Total de Despesas	8.166	10.447	8.717	10.447	25.287	28.045

Despesas com Vendas

As despesas comerciais da Companhia têm relação direta com as vendas, e são predominantemente variáveis na forma de fretes e comissões. No 3T22 totalizaram R\$ 2,6 milhões contra R\$ 2,3 milhões no 3T21.

O comparativo do 3T22 não apresentou variação significativa ante 2T22.



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

Despesas Administrativas

A Companhia reconheceu no 3T22 R\$ 6,0 milhões de despesas administrativas. No comparativo trimestral e interanual, a variação se deve, entre outros, ao ajuste de valores relativos à depreciação de alguns bens não operacionais e aumento de gastos com impostos municipais antes isentos.

Honorários dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável. No trimestre houve a apuração e crédito de remuneração variável relativos ao ano 2021 e ao Plano de Incentivo de Longo Prazo de 2020.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	3T21	3T22	2T22	3T22	9M21	9M22
Produtos	(1.353)	(933)	(70)	(933)	(2.950)	(908)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(3.770)	(4.708)	(5.681)	(4.708)	(10.363)	(13.343)
Serviços	2.820	(182)	(1.152)	(182)	(17.436)	(927)
Despesas com Ociosidade - Serviços	(33)	(5)	(6)	(5)	(174)	(29)
Total	(2.336)	(5.828)	(6.909)	(5.828)	(30.923)	(15.207)

No 3T22, foram contabilizados R\$ 3,9 milhões de “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 9,7 milhões de “Outras Despesas Operacionais”, totalizando um efeito líquido de R\$ 5,8 milhões. Destacando-se os seguintes fatores:

- I. R\$ 2,4 milhões de efeito positivo, correspondente ao reconhecimento de créditos resultantes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS;
- II. R\$ 1,1 milhões correspondente ao efeito líquido positivo, relacionado aos ajustes de *impairment* e do resultado da alienação de ativos imobilizados;
- III. R\$ 4,7 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- IV. R\$ 1,7 milhões por atualizações de processos contingentes de acordo com a análise dos assessores jurídicos;
- V. R\$ 1,6 milhões oriundos do reconhecimento de impostos, ajustes de saldos de créditos junto a clientes, e honorários de êxito
- VI. R\$ 1,3 milhões com obsolescência e perdas extraordinárias com estoques.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T21	3T22	2T22	3T22	9M21	9M22
Receita Financeira*	19.963	2.885	11.001	2.885	21.986	16.384
Despesa Financeira*	(1.257)	(6.453)	(5.138)	(6.453)	(17.993)	(31.210)
Resultado Financeiro Líquido*	18.706	(3.568)	5.863	(3.568)	3.993	(14.826)
Varição Cambial Líquida	(14.904)	(4.745)	(19.885)	(4.745)	(8.156)	8.541
Resultado Financeiro Líquido Total	3.802	(8.313)	(14.022)	(8.313)	(4.163)	(6.285)

* Excluindo Variação Cambial



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

O resultado financeiro líquido total da Companhia no 3T22 foi negativo em R\$ 8,3 milhões. 57,1% deste montante refere-se à variação cambial e 42,9% têm como efeito principal a atualização de juros e multas sobre impostos, empréstimos e fornecedores.

No comparativo com o 3T21 que obteve resultado positivo de R\$ 3,8 milhões, é importante mencionar que naquele período houve reconhecimento do ganho pela sentença arbitral por violação de acordo de não concorrência firmado quando da aquisição da unidade de Cabos de Ancoragem.

Relevante lembrar que as variações cambiais são predominantemente resultantes da sua incidência sobre saldos entre companhias do grupo no exterior. A oscilação do câmbio afeta em direção contrária a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, pelo que há contrapartidas das variações cambiais contabilizadas diretamente no patrimônio líquido da empresa, sem transitar por contas de resultado.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 23.

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T21	3T22	2T22	3T22	9M21	9M22
Produtos	2.918	1.201	2.767	1.201	5.962	6.081
Margem	12,3%	4,1%	10,9%	4,1%	9,5%	7,2%
Serviços	(2.258)	(1.976)	(2.807)	(1.976)	(7.517)	(7.196)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	660	(775)	(40)	(775)	(1.555)	(1.115)
Margem	2,8%	-2,6%	-0,2%	-2,6%	-2,5%	-1,3%

O EBITDA Ajustado de Produtos no 3T22 diminuiu ante o 2T22 e 3T21, principalmente pela redução das margens de vendas. O EBITDA Ajustado de Serviços é decorrente de custos com a gestão do legado.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	3T21	3T22	2T22	3T22	9M21	9M22
Lucro Bruto	7.304	6.490	6.816	6.490	17.349	20.060
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(7.446)	(8.623)	(7.997)	(8.623)	(22.208)	(24.629)
Honorários dos Administradores	(720)	(1.824)	(720)	(1.824)	(3.079)	(3.416)
Depreciação, Amortização e Realização de Ativos	1.294	1.569	1.244	1.569	3.872	4.120
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(2.336)	(5.828)	(6.909)	(5.828)	(30.923)	(15.207)
Ebitda das Atividades	(1.904)	(8.216)	(7.566)	(8.216)	(34.989)	(19.072)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	(113)	(1.189)	2.111	(1.189)	2.608	1.247
Provisões com Processos Judiciais	(840)	1.652	(593)	1.652	(1.095)	458
Despesas com ociosidade	3.199	4.200	5.231	4.200	8.867	12.068
Processo de Reestruturação e Outras Despesas Extraordinárias	318	2.778	777	2.778	23.054	4.184
Ebitda Ajustado	660	(775)	(40)	(775)	(1.555)	(1.115)

3T22

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	6.485	5	6.490
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(4.699)	(3.924)	(8.623)
Honorários dos Administradores	(1.277)	(547)	(1.824)
Depreciação e Amortização	1.140	429	1.569
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.640)	(188)	(5.828)
Ebitda das Atividades	(3.991)	(4.225)	(8.216)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	-	(1.189)	(1.189)
Provisões com Processos Judiciais	79	1.573	1.652
Despesas com ociosidade	3.693	507	4.200
Processo de Reestruturação e Outras Despesas Extraordinárias	1.420	1.358	2.778
Ebitda Ajustado	1.201	(1.976)	(775)

As Despesas não recorrentes do 3T22 referem-se, principalmente a alienação de ativos, atualização de processos contingentes, ociosidade de produção e despesas extraordinárias ligadas a recuperação judicial.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	3T21	3T22	2T22	3T22	9M21	9M22
Resultado Antes de IR e CSLL	604	(18.098)	(22.832)	(18.098)	(43.024)	(29.478)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(16)	-	-	-	(41)	(6)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(467)	13	(822)	13	2.411	2.661
Resultado Líquido do Período	121	(18.085)	(23.654)	(18.085)	(40.654)	(26.823)
Lucro (Prejuízo) por 1000 Ações	0,0473	0,0473	0,4045	0,0473	(1,6948)	(2,8026)

O resultado líquido negativo obtido no 3T22 é influenciado pelo resultado financeiro, com efeito direto da variação cambial no resultado consolidado da Companhia. É relevante recordar que tais efeitos são predominantemente resultados sobre saldos entre companhias do grupo no exterior que encontram reflexo em sentido contrário no Patrimônio Líquido da empresa, oportunizado pela conversão de balanço em moeda estrangeira das respectivas controladas.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	2T22	3T22
Contas a Receber	26.430	25.272
Estoques	46.372	45.530
Adiantamentos de Fornecedores	5.741	5.718
Impostos a Recuperar	62.847	54.090
Outras Contas a Receber	39.239	50.372
Total Ativo	180.629	180.982
Fornecedores	15.373	17.639
Adiantamentos de Clientes	10.377	8.815
Impostos a Recolher	19.360	17.065
Outras Contas a Pagar	4.244	3.736
Salários e Encargos	6.772	7.777
Total Passivo	56.126	55.032
Capital de Giro Aplicado	124.503	125.950
Variação do Capital de Giro Aplicado	1.095	1.447

No comparativo do 3T22 com 2T22, nota-se pequeno aumento do capital de giro empregado.



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

Caixa e Equivalentes de Caixa

Disponibilidades (em R\$ Mil)	2T22	3T22
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.349	12.606
Total	11.349	12.606

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 3T22 atingiu R\$ 12,6 milhões.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	2T22	3T22
Curto Prazo	42.841	45.100
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	3.685	4.050
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	39.156	41.050
Longo Prazo	93.477	100.634
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	93.477	94.715
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	-	5.919
Dívida Bruta	136.318	145.734
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.349	12.606
Dívida Líquida	124.969	133.128

O aumento do endividamento financeiro no comparativo do 3T22 ante 2T22 é explicado pela atualização da dívida de Recuperação Judicial e pela captação de recursos junto a instituições financeiras para financiar a expansão da atividade.

Saldos de Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	2T22	3T22
Outros Investimentos	21.942	21.942
Imobilizado	144.097	143.557
Intangível	84.221	83.928
Total	250.260	249.427

A variação apresentada nos saldos de investimentos refere-se à alienação de ativo imobilizado, reconhecimento de depreciação e efeito de variação cambial sobre o ativo imobilizado das controladas no exterior.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	2T22	3T22
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	25.473	29.278
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(18.657)	(22.788)
Resultado Bruto	6.816	6.490
Receitas/Despesas Operacionais	(15.626)	(16.275)
Com Vendas	(2.571)	(2.596)
Gerais e Administrativas	(5.426)	(6.027)
Remuneração dos Administradores	(720)	(1.824)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.909)	(5.828)
Resultado Financeiro Líquido	(14.022)	(8.313)
Receitas Financeiras	5.207	2.317
Despesas Financeiras	656	(5.885)
Variação Cambial Líquida	(19.885)	(4.745)
<u>Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</u>	<u>(22.832)</u>	<u>(18.098)</u>
<u>Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido</u>	<u>(822)</u>	<u>13</u>
<u>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</u>	<u>(23.654)</u>	<u>(18.085)</u>



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	2T22	3T22
<u>EBITDA Ajustado das Operações</u>	(40)	(775)
Processo de Reestruturação e Outras Despesas Extraordinárias	(777)	(2.778)
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(1.517)	(463)
<u>EBITDA das Operações</u>	(2.334)	(4.016)
Depreciação e Amortização	(1.244)	(1.569)
Resultado Financeiro Líquido	(14.022)	(8.313)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(822)	13
Despesas com Ociosidade	(5.231)	(4.200)
<u>Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações</u>	(23.654)	(18.085)



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	2T22	3T22
Ativo Total	501.609	505.207
Ativo Circulante	234.645	238.538
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.349	12.606
Contas a Receber de Clientes	26.430	25.272
Estoques	46.372	45.530
Impostos a Recuperar	62.847	54.090
Outras Contas a Receber	39.239	50.372
Despesas Antecipadas	657	1.063
Adiantamento a Fornecedores	5.741	5.718
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	42.010	43.887
Ativo Não Circulante	266.964	266.669
Titulos e Valores Mobiliários	44	44
Depósitos Judiciais	9.452	9.273
Impostos a Recuperar	1.114	1.831
Outras Contas a Receber	6.094	6.094
Investimentos	21.942	21.942
Imobilizado	144.097	143.557
Intangível	84.221	83.928
Passivo Total	501.609	505.207
Passivo Circulante	100.854	104.630
Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	10.270	11.721
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I	364	364
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial	4.739	5.554
Empréstimos e Financiamentos Não Sujeitos à Recuperação Judicial	39.156	41.050
Empréstimos e Financiamentos Sujeitos à Recuperação Judicial	3.685	4.050
Salários, Provisões e Contribuição Social	6.772	7.777
Comissões a Pagar	329	316
Impostos a Recolher	19.360	17.065
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	283	3.011
Adiantamento de Clientes	10.377	8.815
Outras Contas a Pagar	4.244	3.736
Provisão Multas Contratuais	1.275	1.171
Passivo Não Circulante	275.813	286.831
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	57.911	58.667
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	93.477	94.715
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	-	5.919
Impostos a Recolher	36.389	42.611
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.296	44.431
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	34.332	34.686
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	4.382	2.861
Outras Contas a Pagar	5.026	2.941
Patrimônio Líquido	124.942	113.746
Capital Social	1.897.431	1.898.871
Reserva de Capital	3.612	3.612
Reservas e Transações de Capital	136.183	136.183
Ajustes de Avaliação Patrimonial	193.197	198.646
Prejuízos Acumulados	(2.105.481)	(2.123.566)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2T22	3T22
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) dos períodos	(23.654)	(18.085)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	1.244	1.570
Resultado na venda de ativo imobilizado	3.121	(40)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	24.102	9.897
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(3.173)	(1.180)
Imposto de renda e contribuição social diferido	781	135
Obsolescência de estoques	(257)	(180)
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	(78)	(868)
Perdas efetivas com devedores duvidosos	70	851
Ajuste a valor presente	(5.794)	(568)
Ajuste a valor justo	16.014	5.571
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	3.568	1.175
(Aumento) Redução em estoques	(955)	1.022
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	555	8.090
(Aumento) Redução em outros ativos	(3.491)	(10.963)
Aumento (Redução) em fornecedores	(1.534)	1.511
Aumento (Redução) em impostos a recolher	188	1.683
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(13.453)	(5.507)
Caixa líquido das atividades operacionais	(2.746)	(5.886)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	114	79
Recursos provenientes de venda de imobilizado	3.387	98
Aquisição de Imobilizado	(395)	(437)
Adições ao Intangível	(4)	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimentos	3.102	(260)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	31.729	40.100
Aumento de capital	-	1.440
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(33.144)	(34.137)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1.415)	7.403
(Redução) Aumento Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.059)	1.257
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	-	-
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	(1.059)	1.257



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo; equipamentos para completação de poços; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente aos trimestres findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto Lucro líquido por ação, ou quando indicado)

1 Contexto operacional

A Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, com ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo (“B3” LUPA3).

O grupo, que conta com 454 colaboradores, atua na manufatura (**segmento de Produtos**) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (**segmento Serviços**), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

1.1 Continuidade operacional

O Grupo Lupatech busca superar a crise econômico-financeira e reestruturar seus negócios através do processo de recuperação judicial, segundo o plano de recuperação judicial apresentado aos seus credores, com o objetivo de preservar a sua atividade empresarial, recuperar sua posição de destaque como um dos mais relevantes grupos econômicos do Brasil relacionados ao setor de óleo e gás, bem como, para manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos.

Nos cenários desenvolvidos pela Administração, as estimativas indicam a necessidade de obtenção de recursos financeiros adicionais para elevar os níveis de capital de giro para suportar a retomada das operações. Tais recursos poderiam provir, por exemplo, e sem se limitar a, de novas linhas de crédito, aumento de capital com ou sem conversão de dívidas, venda de ativos ou participações societárias, restituição de créditos tributários e reperfilamento de passivos. A Administração persegue todas essas opções.

A Companhia teve êxito em determinadas medidas implementadas desde o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial as quais viabilizaram a injeção de recursos substanciais em suas operações. Entre tais medidas, tem destaque o recebimento de relevantes quantias do seu principal cliente, venda de participações societárias, venda de ativos imobilizados e restituição de créditos tributários.

Diversas medidas de obtenção de recursos são perseguidas com o propósito de proporcionar o capital de giro necessário para a elevação do nível de atividade e o serviço da dívida. O volume de capital necessário para financiar a retomada, depende da própria velocidade da retomada.

Em agosto de 2020, a Companhia tomou ciência em agosto de 2020, da decisão final proferida no Procedimento Arbitral, em trâmite perante a Câmara de Arbitragem da Federasul (CAF), movido pela Companhia contra a Cordoaria São Leopoldo Ltda., visando a aplicação de penalidades contratuais por violação de acordo de não concorrência decorrente da aquisição da unidade de Cabos de Ancoragem. A Companhia se sagrou vencedora no referido procedimento arbitral, tendo sido reconhecido o descumprimento da cláusula de não concorrência, resultando na condenação ao pagamento de multa contratual à Lupatech. Em 23 de setembro de 2021, diante de uma nova decisão favorável, a Companhia reconheceu no balanço o ganho de processo no montante de R\$22.738. Em 30 de setembro de 2022 o valor atualizado do processo é de R\$32.421.

Em fevereiro de 2021, a Companhia tomou ciência de sentença parcial em procedimento arbitral junto à Câmara de Arbitragem do Mercado, movido em face de GP Investimentos, San Antonio Internacional e seus veículos, o qual deu provimento substancial aos pleitos formulados pela Companhia. O processo prossegue em liquidação de sentença que apurará os valores efetivamente devidos à Lupatech em decorrência das violações do Acordo de Investimento para incorporação das sociedades brasileiras da San Antonio em 2012 (Nota Explicativa 15.2). Em 26 de março de 2021 a Companhia recebeu ressarcimentos na quantia de R\$5.222 em decorrência do cumprimento voluntário da sentença parcial.

Em agosto de 2021, a Receita Federal do Brasil deu cumprimento à decisão liminar em sede de mandado de segurança impetrado pela Lupatech S/A determinando a habilitação à compensação dos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre o ICMS, fruto de decisão judicial com trânsito parcial em julgado, cuja eficácia não vinha sendo reconhecida. Em decorrência do cumprimento da decisão judicial, a Lupatech S.A. passa estar apta a compensar créditos no montante de R\$29.465 com tributos federais correntes devidos, exceto previdenciários. No mesmo período de 2021, foi habilitado o crédito da Mipel Comércio e Industria de Peças Técnicas Ltda no montante de R\$1.327.

Foi certificado em novembro de 2021, o trânsito em julgado do acórdão favorável à coligada Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda, nos autos do Mandado de Segurança impetrado pela Companhia, que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em decorrência do cumprimento da decisão judicial, a Lupatech Equipamentos passa estar apta a usufruir desse crédito no montante de R\$3.634, passíveis de compensação ou ressarcimento.

Em agosto de 2022, ocorreu o trânsito em julgado a favor da Lupatech S/A garantindo o direito de ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS incidentes sobre o ICMS, recolhidos no período de janeiro de 2015 a julho de 2021 atualizados pela SELIC, o valor do referido crédito em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 2.325. Também em 30 de setembro de 2022, em virtude da Circular do Ibracon nº 07/2021 foi reconhecido na coligada Mipel Comércio e Industria de Peças Técnicas Ltda a quantia de R\$ 715 mil relativo aos impostos recolhidos de 15 de março de 2017 até 04 de julho de 2021.

No terceiro trimestre de 2022, assim como realizado no exercício de 2021, aproveitando-se dos favores introduzidos na modalidade Transação Excepcional Lei 13.988/2020 (Portaria PGFN Nº 14.402/2020) e Lei 14.112/2020, a Companhia reorganizou o montante de R\$35.264 de seu passivo relacionado a obrigações Previdenciárias e Fazendárias, gerando um benefício direto ao Grupo Lupatech com descontos em juros, multas e encargos no montante de R\$20.904. A adesão ao Parcelamento, concedeu o direito de liquidação de 30% da dívida consolidada na modalidade RJ no âmbito da RFB com utilização de créditos oriundos de prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$9.953.

O Conselho de Administração, em reuniões realizadas em agosto e setembro de 2022, aprovou a contratação de empréstimos e financiamentos pela Companhia junto às instituições financeiras. Bem como, emissão de cédulas de crédito bancário, notas de crédito à exportação, assinatura de contratos de câmbio, derivativos e respectivos aditivos, inclusive todas as suas repactuações e renegociações, no montante de R\$ 7.500. Ficando também aprovada a constituição das mencionadas garantias por período superior ou igual a trinta e seis meses.

No curso de 2020 e de 2021, a Lupatech firmou contratos de fornecimento de Válvulas, sem obrigação de compra. O valor reajustado desses contratos na data das demonstrações financeiras é de R\$76 milhões. Tais eventos são importantes indicadores da esperada retomada da atividade na indústria e de seus benefícios para a Lupatech.

Determinadas unidades de negócios têm tido suas operações substancialmente afetadas pelas condições de mercado de Óleo e Gás, pela crise econômica do Brasil e pelas repercussões do processo de Recuperação Judicial, tendo o seu nível de atividade e seu desempenho operacional limitado. Na avaliação da Companhia, estas unidades voltarão a operar em patamares superiores à medida que o ambiente de negócios se normalize, sempre que os recursos necessários ao seu capital circulante sejam conferidos.

Oportunidades estratégicas de acelerar a retomada da atividade e/ou mitigar riscos de continuidade por meio de fusões e aquisições são continuamente monitoradas pela Administração.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia incorreu em prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$28.436 na controladora e R\$29.478 no consolidado (prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$42.413 na controladora e R\$43.024 no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021) e em, 30 de setembro de 2022, o total do ativo circulante da Companhia excedeu o passivo circulante em R\$55.883 na controladora, e no consolidado, o total do ativo circulante excedeu o total do passivo circulante em R\$133.908 (em 31 de dezembro de 2021 o total de ativo circulante excedeu o total de passivo circulante em R\$62.186 na controladora, e no consolidado o total do ativo circulante excedeu o total do passivo circulante em R\$145.837). Em que pese a melhora nos resultados, a continuidade depende não só da melhoria do desempenho, mas também do êxito da Companhia em obter recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e ao serviço da dívida.

1.2 Recuperação Judicial

1. Processo de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech

Em 25 de maio de 2015, a Lupatech S/A e suas controladas diretas e indiretas (Grupo Lupatech), obtiveram a aprovação do Conselho de Administração para o pedido de Recuperação Judicial da Companhia, nos termos do artigo 122, parágrafo único, da Lei 6.404/76.

Naquela mesma data, a Lupatech S/A e suas controladas: Lupatech Finance Limited; Amper Amazonas Perfurações Ltda; Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda; Lochness Participações S/A; Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda; Lupatech – Perfuração e Completação Ltda; Matep S/A Máquinas e Equipamentos; Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda; Prest Perfurações Ltda; Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S/A, ajuizaram, na Comarca de São Paulo, o pedido de recuperação judicial perante o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais

da Comarca de São Paulo, o qual foi deferido em 22 de junho de 2015. Como administrador judicial foi nomeada a Alta Administração Judicial Ltda.

Inicialmente, o Grupo Lupatech apresentou um Plano de Recuperação Judicial, aprovado pelos credores em Assembleia Geral e homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo em 11 de dezembro de 2015. Posteriormente, em 27 de junho de 2016, a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deu provimento a agravos de instrumento interpostos por dois credores, anulando a decisão homologatória do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech.

A Companhia teve decisão favorável em sede de recurso especial, determinando o afastamento de multa indevidamente aplicada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo à empresa por litigância protelatória por embargos à decisão que anulou o Plano de Recuperação Judicial anteriormente apresentado.

Em 5 de setembro de 2016, foi apresentado novo Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech junto ao juízo de origem, atendendo aos critérios estabelecidos nos acórdãos da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o qual fora aprovado em 8 de novembro de 2016, pela Assembleia Geral de Credores do Grupo Lupatech, tendo sido homologado pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas, no dia 19 de fevereiro de 2017. Diante da homologação final do juízo, o prazo para agravos contra a homologação do plano esgotou em 13 de março de 2017. A Administração do Grupo avaliou que a inexistência de agravos subsequentes confirmou integralmente a legalidade do plano e de seus efeitos a partir da sentença homologatória da decisão soberana da assembleia de credores, estando, portanto, o Grupo Lupatech e todos os credores sujeitos ao cumprimento do plano e obrigados legalmente a partir desta data.

Em 2 de julho de 2019 o Administrador Judicial do Grupo Lupatech submeteu o Quadro Geral de Credores ao Juízo, ao qual o Grupo Lupatech após relação de credores trabalhistas e cíveis ilíquidos por demandas judiciais em curso, que foi acolhida com decisão judicial subsequente de que tais créditos, na medida em que originados antes do pedido de Recuperação Judicial, se submetam aos termos do Plano.

A Companhia utilizou três estratégias para saldar os compromissos com os credores Classe I. A primeira, correspondente a até cinco salários mínimos relativos a créditos de natureza estritamente salariais e vencidos nos três meses anteriores à data do pedido, foi pago em dinheiro, aos respectivos credores trabalhistas, estando devidamente cumprido o artigo 54, parágrafo único, da Lei de Falências. A segunda, sem atribuição de ordem de relevância, foi o pagamento de credores por meio da conversão do crédito em debêntures da Lupatech S/A, e a terceira ocorreu por meio da adjudicação das ações de sociedade de propósito específico (SPE), na forma do art. 50 XVI da lei nº 11.101.

Nesse contexto, em 28 de novembro de 2017 a Companhia anunciou a 3ª emissão de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da Lupatech S/A no montante de até R\$30.000. A emissão foi concluída em 31 de janeiro de 2018 com a subscrição de R\$29.313. A emissão foi direcionada aos credores da Classe I e aos credores não sujeitos à Recuperação Judicial, tendo sido o direito de preferência facultado aos acionistas.

Em 29 de outubro de 2018, o Grupo Lupatech apresentou uma proposta de ajustes ao fluxo de pagamento dos credores quirografários da Classe III que consistia no diferimento de parte dos

pagamentos iniciais em contrapartida de aumento de 0,3% da taxa de juros (passando a TR + 3,3% a.a.). A Assembleia Geral dos Credores se reuniu em 30 de novembro de 2018 e aprovou a proposta da companhia. A decisão da AGC foi submetida ao juízo recuperacional e foi homologada havendo a respectiva sentença homologatória transitado em julgado sem que nenhum recurso fosse interposto no prazo hábil.

Naquela mesma data, o Conselho de Administração aprovou a emissão de 3.404.528 (três milhões, quatrocentos e quatro mil, quinhentos e vinte e oito) Bônus de Subscrição para entrega em pagamento de 50% da dívida dos credores Classe III e IV e 35% dos credores Classe II. Os Bônus foram emitidos e escriturados em nome dos credores aptos à tal, havendo o juízo da Recuperação Judicial autorizando que a Companhia mantivesse em tesouraria os valores mobiliários correspondentes aos credores, que por falta de informações cadastrais, por impossibilidade operacional ou por falta de liquidez em seu crédito, não pudessem ter seus Bônus escriturados.

Em 28 de agosto de 2020, em remediação às consequências da Pandemia da COVID-19, o Grupo Lupatech submeteu à Assembleia Geral de Credores uma proposta de ajuste aos termos de pagamento das Classes I e III de credores da Recuperação Judicial. As alterações previstas incluem modificações na forma e fluxo de pagamentos aos credores dessas classes. O aditivo proposto compreendeu, em síntese:

- (i) ajustes à forma de pagamento dos credores da Classe I, de forma que os créditos que sobejarem o limite estipulado no art. 83 inciso I da Lei 11.101 sejam pagos integralmente da forma prevista na cláusula 6.2.2 do Plano;
- (ii) ajustar a forma de pagamento dos credores da Classe III para reescalonar pagamentos durante o período afetado pela pandemia, aumentar a parte do pagamento em bônus de subscrição dos credores em moeda estrangeira, definir cronograma de pagamento aos credores retardatários e;
- (iii) aprovar um esquema de incentivo para pagamentos antecipados que forem realizados antes de dezembro de 2025.

A proposta da companhia foi devidamente aprovada pelos credores na Assembleia Geral dos Credores e homologada judicialmente em 26 de novembro de 2020, não tendo sido a decisão homologatória agravada por qualquer credor, pelo que o aditivo ao plano tornou-se vinculante aos credores das classes I e III. O Aditivo do Plano teve efeitos significativos na dívida Concursal da Companhia, refletindo na redução de R\$74.000 da dívida em 31 de dezembro de 2020.

A companhia proveu todas as informações necessárias ao administrador judicial para que este pudesse produzir os documentos requeridos para que o Juízo responsável possa avaliar o encerramento do processo. Desta feita, o administrador judicial apresentou nos autos o Quadro Geral de Credores Provisório atualizado e um relatório circunstanciado, no qual submete os fatos ao Juízo com vista ao encerramento do processo.

II. Sobre o Plano de Recuperação Judicial, aprovado pelos credores em assembleia geral realizada em 8 de novembro de 2016, e homologado em 15 de fevereiro de 2017, pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, objeto de aditamentos em 30 de novembro de 2018 e 28 de agosto de 2020.

A adoção das medidas de recuperação específicas a seguir previstas pelo Plano tem por objetivos: (i) proceder ao reescalonamento do passivo do Grupo Lupatech, permitindo a sua futura quitação; (ii) permitir o ingresso de fluxo de caixa para manter e fomentar as atividades do Grupo Lupatech; (iii)

alienar determinados bens tidos por não essenciais às atividades econômicas do Grupo Lupatech; (iv) obter novos recursos junto ao mercado de capitais para acelerar a recuperação; e (v) por meio do soerguimento do Grupo Lupatech, permitir a geração de empregos e o pagamento de impostos.

a. Medidas de recuperação

O Plano utiliza os seguintes meios de recuperação, na forma do artigo 50 da Lei de Falências: (i) concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações do Grupo Lupatech, com a equalização de encargos financeiros, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de recuperação judicial; (ii) aumento de capital social mediante emissão de valores mobiliários, com eventual alteração de controle societário; (iii) venda parcial, trespasse ou arrendamento de ativos do Grupo Lupatech; (iv) constituição de sociedade de propósito específico para a transferência de bens destinados ao pagamento dos credores; e (v) outras medidas a serem eventualmente submetidas à prévia aprovação do Juízo da Recuperação.

Aumento de capital: A fim de permitir a injeção de novo capital, a qualquer momento posterior à homologação Judicial do Plano, poderá o Grupo Lupatech realizar uma ou mais chamadas de aumento de capital social da Lupatech, que poderão ser destinadas a credores sujeitos ao Plano, credores não sujeitos ao Plano, e/ou terceiros investidores, conforme o caso.

O Plano prevê a entrega de bônus de subscrição a credores das Classes I, II, III e IV. Até a presente data foram emitidos pela Lupatech 3.404.528 (três milhões, quatrocentos e quatro mil, quinhentos e vinte e oito), que, se exercidos, serão convertidos em igual número de ações, parte dos quais remanesce em tesouraria aguardando que os créditos que pagarão se tornem líquidos ou que seja operacionalmente possível a sua entrega. Os créditos são trocados mediante a conferência de um bônus de subscrição a cada cem reais de crédito – relação proporcionalmente alterável na hipótese de grupamento, desdobramento ou bonificação da base acionária. O preço de exercício dos Bônus emitidos é de R\$0,88 por ação.

Na hipótese de qualquer aumento de capital permitir a capitalização de créditos sujeitos ao Plano, o exercício do direito de participar do referido aumento de capital será, sempre, opcional aos credores, e será sempre concedido de forma igualitária a cada uma das classes de credores sujeitos ao plano ou a toda a base de credores sujeitos ao Plano. No caso de um mesmo aumento de capital contemplar tanto credores sujeitos ao Plano quanto terceiros investidores, as condições de subscrição das ações oferecidas deverão ser as mesmas a ambos.

Garantias: Para garantir a captação de novos recursos, preservados os direitos dos credores com garantia real, o Grupo Lupatech poderá, além de outorgar garantias pessoais, constituir garantias reais e fiduciárias: (i) a partir da consolidação da propriedade em favor do Grupo Lupatech, sobre o imóvel localizado em São Leopoldo; e (ii) a partir da eventual desoneração de garantias dadas aos Credores com Garantia Real, sobre quaisquer dos ativos desonerados.

Alienação de ativos: O Grupo Lupatech, a partir da homologação Judicial do Plano, poderá alienar os bens do ativo permanente descritos no Plano, por meio de (i) procedimento competitivo; (ii) contrato particular firmado por preço não inferior ao apontado em laudos de avaliação preparados por empresa especializada; ou (iii) leilão particular, a ser realizado por empresa especializada na avaliação e venda de ativos por meio de leilões presenciais ou via Internet. Os proventos líquidos decorrentes de tais alienações serão utilizados para o pagamento de obrigações decorrentes da legislação do trabalho, encargos tributários e previdenciários, e de obrigações estabelecidas no Plano.

Alienação de Unidades Produtivas Isoladas (UPIs): O Grupo Lupatech, a partir da homologação Judicial do Plano, poderá alienar as UPIs descritas no Plano. A alienação das UPIs poderá ser feita de forma conjunta ou isolada, por meio de procedimento competitivo abrangendo, inclusive, uma ou mais UPIs ou bens do ativo permanente. Os proventos líquidos decorrentes de tais alienações serão utilizados para o pagamento de obrigações decorrentes da legislação do trabalho, encargos tributários e previdenciários, e de obrigações estabelecidas no Plano.

Quaisquer alienações de UPIs por meio de procedimento competitivo serão realizadas respeitando-se o disposto nos respectivos editais, nos termos da Lei de Falências, e atendidas as demais condições previstas neste Plano. Fica a critério do Grupo Lupatech optar por quaisquer das modalidades de procedimento competitivo previstas nos artigos 142 a 145 da Lei de Falências.

As UPIs que forem alienadas por procedimento competitivo estarão livres de quaisquer ônus, e os seus respectivos adquirentes não responderão por nenhuma dívida ou contingência do Grupo Lupatech, inclusive as de caráter tributário e trabalhista, nos termos do art. 60 e 141 da Lei de Falências.

Na hipótese de alienação de qualquer das UPIs previstas no Plano por meio de procedimento competitivo, o Grupo Lupatech poderá incluir, como parte integrante da UPI, acesso de eventuais direitos de uso, em caráter oneroso e temporário, sobre os imóveis em que se localizam os equipamentos que constituem as UPIs alienadas.

Alienação de ativos de empresas não-recuperandas: O Grupo Lupatech poderá, ainda, alienar ativos de propriedade de sociedades estrangeiras nas quais detenha participação ou controle, não integrantes da Recuperação Judicial. Os proventos líquidos decorrentes de tais alienações ingressarão no caixa das recuperandas, e serão utilizados para o pagamento de obrigações decorrentes da legislação do trabalho, encargos tributários e previdenciários, e de obrigações estabelecidas no Plano.

Alienação de ativos dados em garantia real ou fiduciária: Mediante a anuência prévia do credor que detenha a respectiva garantia e/ou na forma da Lei ou do Plano, o Grupo Lupatech poderá alienar a terceiros, bens dados em garantia real ou fiduciária. Os recursos decorrentes da alienação de tais bens serão utilizados para a quitação dos créditos detidos pelo credor com garantia real ou do credor com garantia fiduciária. Eventuais valores excedentes serão utilizados para o pagamento de obrigações decorrentes da legislação do trabalho, encargos tributários e previdenciários, e de obrigações estabelecidas no Plano.

Constituição de SPEs: A fim de possibilitar ou facilitar a venda de quaisquer dos bens do ativo permanente ou das UPIs descritas no Plano, conforme o caso, o Grupo Lupatech poderá, de forma individualizada ou em conjunto, transferir um ou mais desses ativos ou UPIs a sociedades de propósito específico constituídas pelo Grupo Lupatech.

Aprovação para alienação de ativos: Sem prejuízo das hipóteses de alienação de ativos e alienação de ativos dados em garantia real ou fiduciária, será permitida qualquer outra modalidade de alienação, substituição ou oneração de bens mediante autorização do Juízo da Recuperação ou aprovação pela Assembleia Geral de Credores, respeitados os termos das legislações e dos contratos aplicáveis a tais ativos. Encerrada a Recuperação Judicial, o Grupo Lupatech poderá alienar livremente quaisquer bens de seu ativo circulante ou permanente, observados os gravames que recaírem sobre tais bens, não sendo mais aplicáveis as restrições previstas neste Plano ou no art. 66 da Lei de Falências, estando, porém, sujeitas às restrições usuais constantes dos contratos sociais e estatutos das sociedades do Grupo Lupatech e de novos instrumentos de dívida, conforme o caso.

Encerramento da Recuperação Judicial: Após o encerramento da Recuperação Judicial o Grupo Lupatech poderá dispor dos bens do seu ativo e dos recursos sem que se imponham as restrições e limitações previstas no Plano.

b. Reestruturação dos créditos sujeitos ao Plano

Observado o disposto no artigo 61 da Lei de Falências, todos os Créditos Sujeitos ao Plano, que serão pagos pela Lupatech e pela Lupatech Finance como devedoras principais, conforme o caso, em solidariedade com as outras sociedades do Grupo Lupatech, que permanecem como coobrigadas e devedoras solidárias, com expressa renúncia a qualquer benefício de ordem.

Os créditos sujeitos ao Plano serão pagos nos prazos e formas estabelecidos no Plano, para cada classe de Credores Sujeitos ao Plano, ainda que os contratos que deram origem aos Créditos Sujeitos ao Plano disponham de maneira diferente. Com a referida novação, todas as obrigações, *covenants*, índices financeiros, hipóteses de vencimento antecipado, multas, bem como quaisquer outras obrigações contratuais que sejam incompatíveis com as condições deste Plano, deixam de ser aplicáveis.

Os créditos não sujeitos ao Plano serão pagos na forma originalmente contratada ou na forma que for acordada entre o Grupo Lupatech e o respectivo credor, inclusive, se aplicável, mediante a implantação de medidas previstas no Plano.

Com o objetivo de reduzir os custos na administração dos pagamentos, será respeitado um valor mínimo de parcela de pagamento aos credores sujeitos ao Plano de duzentos e cinquenta reais por credor sujeito ao Plano habilitado na lista de credores nas classes III e IV, limitado ao saldo do seu respectivo crédito sujeitos ao Plano.

As formas de pagamento previstas aos credores das classes I, II, III, e IV têm por objetivo não só o reescalonamento de parte substancial dos créditos a ser feito em dinheiro; mas também permitir que os credores se beneficiem do soerguimento econômico perseguido pelo Grupo Lupatech através do exercício dos bônus de subscrição oferecidos em troca de parte do seu crédito.

Créditos que tenham a sua classificação contestada pelo Grupo Lupatech ou por qualquer parte interessada, nos termos da Lei de Falências, somente podem ser pagos depois de transitada em julgado a sentença que determinar a qualificação do crédito controvertido, respeitados os termos da Lei de Falências, iniciando-se os prazos para pagamento apenas após o trânsito em julgado da respectiva sentença.

Na hipótese de majoração de qualquer crédito, ou inclusão de novo crédito em decorrência de eventual impugnação de crédito ou do julgamento de qualquer ação judicial, o respectivo valor (em caso de inclusão) ou valor adicional (em caso de majoração) será pago por meio da distribuição proporcional do valor nas parcelas futuras. A eventual majoração ou inclusão de qualquer Crédito na lista de credores durante o prazo de pagamento não gerará ao credor cujos créditos forem majorados qualquer direito ao recebimento retroativo ou proporcional de parcelas já pagas.

c. Reestruturação dos Créditos Trabalhistas

Os créditos trabalhistas controvertidos que venham a ser objeto de acordo na Justiça do Trabalho devem ser pagos na forma estabelecida nos respectivos acordos devidamente homologados pela Justiça do Trabalho em decisão definitiva. Em nenhuma hipótese os créditos trabalhistas

controvertidos poderão receber tratamento mais benéfico do que aquele dado aos créditos trabalhistas incontroversos.

d. Reestruturação dos créditos com garantia real

Além do pagamento previsto acima, o Grupo Lupatech poderá, a qualquer tempo e mediante anuência por parte do respectivo credor com garantia real, realizar o pagamento total ou parcial do saldo do respectivo crédito com garantia real por meio: (i) da dação em pagamento de quaisquer dos ativos dados em garantia real em favor do credor com garantia real; (ii) da dação em pagamento de créditos detidos pelo Grupo Lupatech, em valor suficiente à cobertura do saldo do respectivo Crédito com garantia real; ou (iii) da entrega dos recursos provenientes da alienação de quaisquer dos ativos dados em garantia real em favor do credor com garantia real, seja nos termos do Plano, mediante autorização judicial, ou nos termos do Artigo 60 da Lei de Falências.

Na hipótese de o pagamento alternativo ocorrer apenas de forma parcial, o respectivo credor com garantia real deverá liberar garantias reais excessivas em favor do Grupo Lupatech, na forma do Plano.

e. Reestruturação dos créditos quirografários

Os créditos quirografários que forem denominados em moeda estrangeira serão apurados em Reais com base no câmbio da data do pedido, e pagos em condições análogas às previstas no Plano, respeitada a variação do câmbio oficial do Banco Central do dia útil anterior ao pagamento. A variação cambial será apurada pela diferença entre o valor original do crédito quirografário denominado em moeda estrangeira e os valores efetivamente pagos em moeda estrangeira.

O Grupo Lupatech assegurará o pagamento, em dinheiro, de no mínimo dois mil reais por credor quirografário, tanto de moeda nacional como moeda estrangeira, até o limite do valor de seu respectivo crédito quirografário. Na hipótese de tal valor mínimo exceder a proporção de 50% do crédito quirografário, apenas o saldo restante do crédito quirografário será pago pela entrega de Bônus de Subscrição.

Cancelamento dos Notes atuais: Após a homologação Judicial do Plano, e após a obtenção de decisão judicial no *Chapter 15* reconhecendo a eficácia do Plano em território norte-americano, considerar-se-ão canceladas de pleno direito aos *Notes* atualmente detidas pelos *Noteholders*, as quais serão substituídas pelas *Novas Notes*, a serem emitidas em até 180 dias contados da obtenção da decisão judicial no *Chapter 15*.

Conforme Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2021, a Companhia concluiu a substituição obrigatória das *Notes* emitidas em 8 de outubro de 2014. A *Depository Trust Company* ("DTC") substituiu US\$49.302 em valor principal detidas atualmente pela DTC por (a) US\$14.628 em valor principal agregado de 0,4% de Notas de Taxa Fixa Garantida da Companhia e 1.482.487 "*Warrants*" que são exercíveis por um número igual de bônus de subscrição. Cada bônus de subscrição é convertido em uma ação ordinária da Lupatech a um preço de exercício de R\$0,88. A Escritura datada de 18 de outubro de 2021, nas quais as "*New Notes*" são emitidas pela Lupatech Finance Limited, possui a Lupatech como Garantidora, e a *Wilmington Savings Fund Society, FSB* "*New Notes Trustee*", como agente fiduciário, agente pagador, registrador e agente de transferência.

Em 28 de outubro de 2021, a Companhia tomou ciência da decisão judicial proferida pela Corte de Falências de Nova Iorque, a qual, em razão da conclusão da emissão das Novas Notes e dos *Subscription Warrants*, determinou o encerramento do *Chapter 15* nos Estados Unidos da América.

f. Reestruturação dos Créditos de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP)

O Grupo Lupatech assegurará o pagamento, em dinheiro, de no mínimo dois mil reais por credor ME e EPP, até o limite do valor de seu respectivo crédito de ME e EPP. Na hipótese de tal valor mínimo exceder a proporção de 50% do crédito ME e EPP, apenas o saldo restante do crédito de ME e EPP será pago pela entrega de Bônus de Subscrição.

2ª Emissão de Bônus de Subscrição da Companhia

Em 3 de março de 2021 a Companhia, através de Reunião do Conselho de Administração aprovou os termos e condições da 02ª Emissão de Bônus de Subscrição, em série única e onerosa, dentro do limite de capital autorizado, a ser realizada de forma a, no âmbito do Plano de Recuperação Judicial da Companhia e demais sociedades do seu grupo, promover o pagamento dos créditos sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial.

Os Bônus de Subscrição serão objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda junto ao público em geral e sem a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição, e a Emissão respeitará o direito de preferência dos acionistas da Companhia e será direcionada a titulares de Créditos das Classes I, II, III e IV, nos termos do Plano de Recuperação Judicial, a sociedades integrantes do Grupo Lupatech que possuam créditos contra esta, com o fim específico de, posteriormente, dar em pagamento aos Credores de Classes I, II, III e IV da Companhia quando se tornarem líquidos.

Nesse contexto, foi aprovada a Emissão no montante de R\$94.797.500,00 (noventa e quatro milhões, setecentos e noventa e sete mil e quinhentos reais), mediante a emissão de 947.975 (novecentos e quarenta e sete mil novecentos e setenta e cinco) bônus de subscrição de emissão da Companhia.

Em 27 de abril de 2021 fora concluído o processo de escrituração dos Bônus, estando os subscritores livres para negociar os Bônus em bolsa ou exercer os Bônus frente à Companhia a partir de 29 de abril de 2021, encerrando-se o prazo para exercício em 28 de outubro de 2025.

Em decorrência da Emissão, a Companhia não obterá quaisquer recursos tendo em vista se tratar emissão com integralização com créditos. Assim, havendo o exercício do direito de preferência pelos acionistas da Companhia, com a integralização em moeda corrente nacional, as importâncias por eles pagas serão entregues proporcionalmente aos titulares de créditos a serem integralizados nos termos do artigo 171, parágrafos 2º e 3º, Lei das Sociedades por Ações.

1.3 Pandemia (Covid-19) e Guerra na Ucrânia

Em meados do mês de março de 2020, a Companhia começou a enfrentar as consequências da Pandemia do COVID-19. A partir do segundo trimestre de 2021, foi observado o reaquecimento da atividade comercial, que havia voltado a sofrer no início de 2021 com a eclosão da segunda onda da pandemia. Ao fim do primeiro trimestre de 2022, surtos da doença na China levou a novos *lockdowns* e à paralização de fábricas e portos naquele país, o que voltou a aumentar as já existentes perturbações nas cadeias de suprimento globais, inclusive nas que a Companhia se insere.

Em fevereiro de 2022 iniciou-se uma guerra entre Rússia e Ucrânia com repercussões internacionais relevantes, tanto nos sistemas financeiros como no fluxo global de uma série de matérias primas e produtos que tem a Rússia como grande produtor. Houve repercussões imediatas nos preços de uma série de matérias primas, como é o caso do níquel, metal utilizado na produção de várias ligas de aço.

A Administração da Companhia está monitorando os possíveis impactos do Covid-19 e da guerra. Na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis em razão da pandemia.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2021), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, não estão sendo repetidas ou incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

Notas explicativas não incluídas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022	Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2021
Combinação de negócios	Nota explicativa nº 2.4.3
Principais práticas contábeis	Nota explicativa nº 3
Estimativas e julgamentos contábeis críticos	Nota explicativa nº 4
Outras contas a pagar	Nota explicativa nº 18
Passivos a valor justo	Nota explicativa nº 21

A emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2022.

2.1.1 Saldos anteriormente divulgados

Atendendo aos requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Resolução nº 1979/09 do Conselho Federal de Contabilidade, a Companhia efetuou a reclassificação retrospectiva referente ao imposto de renda e

contribuição social diferidos relacionado a mais valia de máquinas e equipamentos. Tal reclassificação, refletiu na Controladora em investimentos em controladas e coligadas (ativo não circulante) e ajuste de avaliação patrimonial (patrimônio líquido). No Consolidado, o efeito foi em imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo não circulante) e ajuste de avaliação patrimonial (patrimônio líquido). Segue quadro refletindo a reclassificação no patrimônio líquido:

(Em milhares de Reais)

Saldos originalmente apresentados em 30/09/2021	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total da participação dos controladores	Participação das acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.893.163	139.789	(2.055.403)	162.651	140.200	-	140.200
Aumento de capital	4.185	-	-	-	4.185	-	4.185
Lucro (Prejuízo) do exercício	-	-	(40.654)	-	(40.654)	-	(40.654)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	29.453	29.453	-	29.453
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021	1.897.348	139.789	(2.096.056)	192.104	133.185	-	133.185
Ajuste	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total da participação dos controladores	Participação das acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	-	-	-	11.310	11.310	-	11.310
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021	-	-	-	11.310	11.310	-	11.310
Saldos após ajustes em 30/09/2021	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total da participação dos controladores	Participação das acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.893.163	139.789	(2.055.403)	173.961	151.510	-	151.510
Aumento de capital	4.185	-	-	-	4.185	-	4.185
Lucro (Prejuízo) do exercício	-	-	(40.654)	-	(40.654)	-	(40.654)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	29.453	29.453	-	29.453
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021	1.897.348	139.789	(2.096.056)	203.414	144.494	-	144.494

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de mensuração

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo.

2.4 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial e suas controladas.

2.4.1 Empresas controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial e suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	30/09/2022	31/12/2021
Participações diretas		
Mípel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.- Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - Em Recuperação Judicial - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A. - (Holanda)	5,00	5,00
Lochness Participações S/A - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Ilo Administradora de Bens e Direitos Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
Participações indiretas		
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A. - (Holanda)	95,00	95,00
Lupatech Perfuração e Completação Ltda.- Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S/A - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A - (Brasil)	100,00	100,00

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários restritos

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Caixa e bancos				
No Brasil	1.883	961	1.895	1.278
No exterior	-	-	2	-
Total	1.883	961	1.897	1.278
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósito bancário	603	137	10.709	17.898
Total	603	137	10.709	17.898
Caixa e equivalentes de caixa	2.486	1.098	12.606	19.176

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata, com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em renda fixa e certificado de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

3.2 Títulos e valores mobiliários – Restrito

Em 30 de setembro de 2022 a Companhia possui R\$44 no ativo não circulante, o mesmo saldo apresentado em 31 de dezembro de 2021, na controladora e no consolidado, referente à garantia locatícia.

4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Mercado nacional	18.850	16.172	25.529	22.312
Mercado externo	2.741	2.662	2.775	2.662
	21.591	18.834	28.304	24.974
Menos: estimativa para perda de créditos de liquidação duvidosa	(2.651)	(3.533)	(3.032)	(4.031)
	18.940	15.301	25.272	20.943
Circulante	18.940	15.301	25.272	20.943
Não circulante	-	-	-	-

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foram revertidos do resultado estimativa para perdas de créditos de liquidação duvidosa no montante R\$882 na controladora e R\$999 no consolidado. Em 30 de setembro de 2021, foram revertidos do resultado estimativa para perdas de créditos de liquidação duvidosa no montante R\$254 na controladora e R\$279 no consolidado.

5 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Produtos prontos	4.132	6.325	5.615	7.800
Mercadorias para revenda	2.043	4.645	3.846	6.453
Produtos em elaboração	13.406	10.292	29.208	20.374
Matéria-prima e materiais auxiliares	17.186	16.466	31.953	30.529
Perdas com obsolescência de estoques	(7.065)	(6.983)	(25.092)	(24.029)
Total	29.702	30.745	45.530	41.127

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 houve estimativa de perda com obsolescência de estoques, no montante de R\$82 na controladora e R\$1.063 no consolidado (em 30 de setembro de 2021 houve reversão de perda com obsolescência de estoques, no montante de R\$67 na controladora e reversão de R\$187 no consolidado), conforme demonstrado na movimentação abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Saldo inicial do período	(6.983)	(7.055)	(24.029)	(24.046)
Estimativa de perda	(214)	(213)	(1.307)	(418)
Reversão	132	285	244	435
Saldo final	<u>(7.065)</u>	<u>(6.983)</u>	<u>(25.092)</u>	<u>(24.029)</u>

6 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Impostos a Recuperar				
ICMS a recuperar	11.554	10.296	11.705	10.453
Pis e Cofins s/ ICMS	24.936	25.993	29.286	29.627
IPI a recuperar	1.426	1.454	1.654	1.681
PIS a recuperar	61	40	115	95
Cofins a recuperar	280	184	427	331
IRRF a recuperar	11	11	402	434
IRPJ a recuperar	593	383	9.958	20.506
CSLL a recuperar	247	326	2.360	2.607
Outros	-	1	14	7
Total	<u>39.108</u>	<u>38.688</u>	<u>55.921</u>	<u>65.741</u>
Circulante	37.993	37.564	54.090	64.608
Não Circulante	1.115	1.124	1.831	1.133

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- **COFINS, PIS e IPI a recuperar** – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados à alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- **Imposto de renda e contribuição social a recuperar** – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras e serviços prestados por terceiros. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza ou objeto de pedido de restituição, quando aplicável.
- **ICMS** - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.
- **PIS e COFINS s/ ICMS** – refere-se ao montante apurado pela Companhia em virtude de trânsito em julgado de decisão favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e conforme previsto na Circular do Ibracon nº 07/2021.

Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, seja pelo seu consumo na operação, compensação com débitos ou restituição em dinheiro.

7 Outras contas a receber

Em 30 de setembro de 2022 a Companhia possui os seguintes saldos registrados como outras contas a receber no ativo circulante e não circulante, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Outras contas a receber - circulante				
Outras contas a receber	145	976	601	1.522
Cobrança e recuperação de crédito	-	-	10.679	-
Procedimento Arbitral - CSL	32.464	25.227	32.464	25.227
Debêntures conversíveis em ações	4.360	4.359	6.628	6.628
Total	36.969	30.562	50.372	33.377
Outras contas a receber - não circulante				
Valores a receber da Luxxon	163	163	6.091	6.091
Outras contas a receber	-	-	3	-
Total	163	163	6.094	6.091

A Companhia possui contrato de mútuo com a Luxxon Participações Ltda no montante de R\$6.091 em 30 setembro de 2022, o mesmo saldo foi apresentado em 31 de dezembro de 2021. Esse montante encontra-se registrado em outras contas a receber no ativo não circulante. Dito contrato não foi objeto de transação na saída da sociedade ocorrida em 15 de janeiro de 2021, permanecendo o crédito hígido, tendo sido concedido à Luxxon um período de carência para a renegociação do seu passivo.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.1, a Companhia reconheceu no balanço o direito de crédito contra a Cordoaria São Leopoldo Ltda e sua sucessora Cordoaria São Leopoldo Original Ltda, referente multa contratual imposta por decisão em Procedimento Arbitral, no valor atualizado de R\$32.421.

8 Investimentos

8.1 Investimentos em controladas e coligadas

	Mipel	Recu	LESP	Finance	LO&G	Lochness	Ilno	Controladora	
								30/09/2022	31/12/2021
Dados dos investimentos									
Quantidade de ações ou cotas									
Ações ordinárias (mil)	-	3.000	-	-	-	-	97.765		
Cotas do capital social (mil)	34.762	-	-	50	-	-	-		
Percentual de participação	100	95	100	100	5	100	100		
Patrimônio líquido	1.602	165	30.626	107.869	18.231	86.224	97.764		
Resultado no período	(5.677)	-	(2.465)	436	(35)	(327)	-		
Lucros não realizados	(523)	-	-	-	-	-	-		
Movimentação dos investimentos									
Saldo inicial no período	6.925	232	33.157	112.631	943	89.575	97.764	341.227	331.920
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.902	-	2	-	-	-	-	1.904	3.588
Aumento de capital	-	-	512	-	-	-	-	512	26.757
Resultado de equivalência patrimonial	(5.846)	-	(2.465)	(2.447)	(2)	(327)	-	(11.087)	(33.648)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(75)	(578)	(2.315)	(31)	(3.024)	-	(6.023)	12.610
Saldo final no período	2.981	157	30.628	107.869	910	86.224	97.764	326.533	341.227

As razões sociais das controladas e coligadas são as seguintes: Mipel – Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - Em Recuperação Judicial; Recu - S/A; LESP - Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. - Em Recuperação Judicial; Finance - Lupatech Finance Limited - Em Recuperação Judicial; LO&G - Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A, Lochness Participações S/A - Em Recuperação Judicial e Ilno Administradora de Bens e Direitos Ltda.



LUPATECH S.A.
CNPJ/ME nº 89.463.822/0001-12

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O resultado da equivalência patrimonial é composto como segue:

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Em controladas	(2.753)	(395)	(11.087)	(13.904)
Em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	-	-	-	-
Total	(2.753)	(395)	(11.087)	(13.904)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Em controladas	-	-	-	-
Em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

8.2 Propriedade para Investimento

Atualmente é constituída de terreno e área construída, localizados em Macaé no Rio de Janeiro, onde não existem atividades operacionais. Estas parcelas não utilizadas são reservadas a outra destinação que possa ser mais rentável e eficiente para a Companhia, quais sejam, a locação, o desenvolvimento imobiliário ou a venda a longo prazo.

Em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo de propriedades para investimentos é de R\$21.942 no consolidado.

9 Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
		imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido
Terrenos	-	3.751	3.751	13.730	13.730
Prédios e construções	2%	5.717	5.851	108.104	101.782
Máquinas e equipamentos	12%	10.291	12.084	11.868	15.103
Moldes e matrizes	19%	651	470	730	560
Instalações industriais	6%	524	79	1.875	1.606
Móveis e utensílios	13%	590	623	789	856
Equipamentos para processamento de dados	12%	272	198	406	115
Benfeitorias	9%	356	328	933	939
Veículos	19%	7	7	114	119
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	102	113	3.008	11.331
Imobilizações em andamento	-	985	967	2.000	1.333
Total		23.246	24.471	143.557	147.474

Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.751	8.269	88.345	1.373	3.921	4.090	967	600	111.316
Adições	-	-	264	52	11	115	932	29	1.403
Baixas	-	-	(8)	-	-	-	-	(31)	(39)
Transferências	-	-	294	632	(11)	-	(915)	-	-
Efeito financeiro capitalizado	-	-	-	-	-	-	1	(39)	(38)
Saldo em 30 de setembro de 2022	3.751	8.269	88.895	2.057	3.921	4.205	985	559	112.642
Controladora									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(2.418)	(75.791)	(966)	(3.298)	(3.892)	-	(480)	(86.845)
Adições	-	(134)	(2.170)	(211)	(33)	(41)	-	(1)	(2.590)
Baixas	-	-	8	-	-	-	-	31	39
Saldo em 30 de setembro de 2022	-	(2.552)	(77.953)	(1.177)	(3.331)	(3.933)	-	(450)	(89.396)
Controladora									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.751	5.851	12.554	407	623	198	967	120	24.471
Saldo em 30 de setembro de 2022	3.751	5.717	10.942	880	590	272	985	109	23.246



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2021	13.730	110.032	113.560	5.280	6.743	7.428	1.333	21.572	279.678
Adições	-	-	350	53	34	121	936	29	1.523
Baixas	-	-	(9.878)	(189)	(1.333)	(18)	(484)	(280)	(12.182)
Transferências	-	6.770	(983)	590	(10)	110	403	(6.880)	-
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	-	-	5.205	-	54	-	-	(563)	4.696
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	-	(2.357)	-	-	-	1	-	(2.356)
Ativos mantidos para venda	-	-	5.325	-	409	269	-	11	6.014
Efeito financeiro capitalizado	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)
Saldo em 30 de setembro de 2022	13.730	116.802	111.222	5.734	5.897	7.910	2.189	13.851	277.335

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(8.250)	(97.897)	(2.735)	(5.887)	(7.313)	-	(10.122)	(132.204)
Adições	-	(448)	(2.542)	(240)	(72)	(45)	-	(5)	(3.352)
Baixas	-	-	3.387	25	1.259	13	-	101	4.785
Transferências	-	-	857	24	-	-	(189)	(692)	-
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	-	932	-	-	-	-	-	932
Ativos mantidos para venda	-	-	(3.361)	-	(408)	(159)	-	(11)	(3.939)
Saldo em 30 de setembro de 2022	-	(8.698)	(98.624)	(2.926)	(5.108)	(7.504)	(189)	(10.729)	(133.778)

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2021	13.730	101.782	15.663	2.545	856	115	1.333	11.450	147.474
Saldo em 30 de setembro de 2022	13.730	108.104	12.598	2.808	789	406	2.000	3.122	143.557



LUPATECH S.A.
CNPJ/ME nº 09.463.822/0001-12

Há bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 30 de setembro de 2022, passivos avaliados na ocasião da penhora, nos seguintes montantes:

Passivo garantido	Imobilizado	
	Controladora	Consolidado
Tributário (execuções fiscais)	14.791	14.969
Empréstimos e financiamentos	35.920	37.684
Total	50.711	52.653

Em 30 de setembro de 2022, apresentava o saldo de R\$50.711 na controladora e R\$52.653 no consolidado.

10 Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
		liquido	liquido	liquido	liquido
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	61.479	61.479	82.166	82.166
Softwares e outras licenças	20%	498	1.037	535	1.085
Desenvolvimento de novos produtos	20%	971	1.237	1.227	1.494
Total		62.948	63.753	83.928	84.745

(*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese de movimentação do intangível:

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	61.479	13.265	10.228	84.972
Adições	-	4	-	4
Saldo em 30 de setembro de 2022	61.479	13.269	10.228	84.976
	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(12.228)	(8.991)	(21.219)
Adições	-	(543)	(213)	(756)
Efeito financeiro capitalizado	-	-	(53)	(53)
Saldo em 30 de setembro de 2022	-	(12.771)	(9.257)	(22.028)
	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	61.479	1.037	1.237	63.753
Saldo em 30 de setembro de 2022	61.479	498	971	62.948

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	79.890	16.352	11.576	107.818
Adições	-	4	-	4
Saldo em 30 de setembro de 2022	79.890	16.356	11.576	107.822

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.276	(15.267)	(10.082)	(23.073)
Adições	-	(554)	(214)	(768)
Efeito financeiro capitalizado	-	-	(53)	(53)
Saldo em 30 de setembro de 2022	2.276	(15.821)	(10.349)	(23.894)

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	82.166	1.085	1.494	84.745
Saldo em 30 de setembro de 2022	82.166	535	1.227	83.928

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Intangível Controladora		Intangível Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Segmento Produtos				
Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Lupatech Ropes	55.414	55.414	55.414	55.414
Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo – Unidade Fiberware	-	-	20.687	20.687
Total	61.479	61.479	82.166	82.166
Investimento Intangível	61.479	61.479	82.166	82.166

Os ágios são alocados às unidades geradoras de caixa para os quais podem ser identificados nos fluxos de caixa das Unidades Geradoras de Caixa – “UGC”.

Segue abaixo resumo dos valores registrados como perda pela não recuperabilidade do ágio por Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Segmento Produtos				Segmento Serviços			Consolidado Total
	Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda	Unidade Lupatech Ropes	Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo - Unidade Oil Tools	Unidade Tecval	Lupatech - Equipamentos de Serviços para Petróleo - Unidade Monitoring Systems	Lupatech - Equipamentos de Serviços para Petróleo - Unidade Fiberware	Lupatech - Equipamentos de Serviços para Petróleo - Unidade Oil & Gas	
Ágio na aquisição de investimento	6.065	125.414	9.149	55.680	9.884	20.687	59.227	286.106
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	-	(70.000)	(9.149)	(55.680)	(9.884)	-	(59.227)	(203.940)
Ágio líquido	6.065	55.414	-	-	-	20.687	-	82.166
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.065	55.414	-	-	-	20.687	-	82.166
Reversão de perdas pela não recuperabilidade do ágio	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa de perdas pela não recuperabilidade do ágio	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2022	6.065	55.414	-	-	-	20.687	-	82.166

11 Fornecedores

	30/09/2022						31/12/2021					
	Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedores sujeitos à recuperação judicial												
Nacionais	5.918	99.680	105.598	5.918	99.680	105.598	5.124	98.802	103.926	5.124	98.802	103.926
Estrangeiros	-	21.008	21.008	-	21.008	21.008	-	21.289	21.289	-	21.289	21.289
(-) Ajuste a valor presente	-	(62.021)	(62.021)	-	(62.021)	(62.021)	-	(64.567)	(64.567)	-	(64.567)	(64.567)
	5.918	58.667	64.585	5.918	58.667	64.585	5.124	55.524	60.648	5.124	55.524	60.648
Fornecedores não sujeitos à recuperação judicial												
Nacionais	7.494	-	7.494	11.451	-	11.451	3.624	-	3.624	6.000	-	6.000
Estrangeiros	271	-	271	271	-	271	47	-	47	47	-	47
	7.765	-	7.765	11.722	-	11.722	3.671	-	3.671	6.047	-	6.047
Total de fornecedores	13.683	58.667	72.350	17.640	58.667	76.307	8.795	55.524	64.319	11.171	55.524	66.695

De acordo ao plano de Recuperação Judicial em vigor, 50% dos créditos quirografários de fornecedores em reais e 70% dos créditos quirografários de fornecedores em moeda estrangeira serão pagos por meio da dação em pagamento de bônus de subscrição e os 50% e 30% restantes serão pagos em dinheiro no prazo de 15 anos, com acréscimo de juros e correção monetária a uma taxa variável equivalente à TR + 3% ao ano para a Classe IV em reais e TR + 3,3% ao ano para a Classe III em reais, 0,4% para credores em moeda estrangeira a serem pagos respectivamente 30 dias ou em quatro parcelas trimestrais após o vencimento da última parcela do principal, conforme proposto nos termos de pagamentos dos credores quirografários do novo Plano.

Em 30 de setembro de 2022, houve registro de ajuste a valor presente sobre os fornecedores sujeitos à recuperação judicial no montante de R\$2.546 (R\$1.969 em 31 de dezembro de 2021).

O saldo de ajuste a valor presente sobre os fornecedores sujeitos à recuperação judicial em 30 de setembro de 2022 é de R\$62.021 (R\$64.567 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e no consolidado, considerando a taxa de desconto de 13,65% ao ano.

12 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	30/09/2022						31/12/2021					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
			Circulante	Não circulante	Total									
Sujeito à Recuperação Judicial														
Moeda nacional														
Credores com garantia real	FIXO	3,00% a.a. + TR	1.495	40.503	41.998	1.495	40.503	41.998	1.495	40.657	42.152	1.495	40.657	42.152
Capital de giro / expansão			1.495	40.503	41.998	1.495	40.503	41.998	1.495	40.657	42.152	1.495	40.657	42.152
(-) Ajuste a valor presente			-	(19.482)	(19.482)	-	(19.482)	(19.482)	-	(20.647)	(20.647)	-	(20.647)	(20.647)
Credores quirografários	FIXO	3,3% a.a. + TR	1.603	86.162	87.765	1.603	86.162	87.765	1.118	85.624	86.742	1.118	85.624	86.742
Capital de giro / expansão			265	13.930	14.195	265	13.930	14.195	208	13.782	13.990	208	13.782	13.990
Capital de giro / expansão			224	12.341	12.565	224	12.341	12.565	176	12.202	12.378	176	12.202	12.378
Capital de giro / expansão			243	13.988	14.231	243	13.988	14.231	87	14.144	14.231	87	14.144	14.231
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento			110	5.736	5.846	110	5.736	5.846	86	5.676	5.762	86	5.676	5.762
Debêntures			761	40.167	40.928	761	40.167	40.928	561	39.820	40.381	561	39.820	40.381
(-) Ajuste a valor presente			-	(45.945)	(45.945)	-	(45.945)	(45.945)	-	(47.821)	(47.821)	-	(47.821)	(47.821)
Moeda estrangeira														
Credores quirografários	FIXO	0,4% a.a	-	-	-	952	80.385	81.337	-	-	-	748	83.466	84.214
Nonholders			-	-	-	952	80.385	81.337	-	-	-	748	83.466	84.214
(-) Ajuste a valor presente			-	-	-	-	(46.908)	(46.908)	-	-	-	-	(50.692)	(50.692)
			3.098	61.238	64.336	4.050	94.715	98.765	2.613	57.813	60.426	3.361	90.587	93.948
Não sujeito à Recuperação Judicial														
Moeda nacional														
Capital de giro / expansão	TJLP	4,86% a.m.	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648
Títulos descontados com co-obrigação	FIXO	1,88% a.m.	9.411	-	9.411	9.534	-	9.534	6.313	-	6.313	6.501	-	6.501
Títulos de Crédito	FIXO	2,05% a.m.	8.727	5.919	14.646	20.084	5.919	26.003	2.000	-	2.000	17.000	-	17.000
Cheque especial	FIXO	11,90% a.m.	200	-	200	205	-	205	201	-	201	202	-	202
Moeda estrangeira														
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,48% a.a.	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519
			24.586	5.919	30.505	41.050	5.919	46.969	14.762	-	14.762	34.870	-	34.870
			27.684	67.157	94.841	45.100	100.634	145.734	17.375	57.813	75.188	38.231	90.587	128.818



LUPATECH S.A.
CNPJ/ME nº 89.463.822/0001-12

De acordo ao plano de Recuperação Judicial em vigor, 35% dos créditos com garantia real sujeitos à Recuperação Judicial devem ser pagos por meio da dação em pagamento de bônus de subscrição e os 65% restantes serão pagos em dinheiro no prazo de 15 anos, com acréscimo de juros e correção monetária a uma taxa variável equivalente à TR + 3% ao ano, a serem pagos 30 dias após o vencimento da última parcela do principal, conforme proposto nos termos de pagamentos dos credores com garantia real do novo Plano.

No caso dos créditos quirografários de empréstimos e financiamentos listados em reais, de acordo com plano de Recuperação Judicial em vigor, 50% serão pagos por meio da dação em pagamento de bônus de subscrição e os 50% restantes serão pagos em dinheiro no prazo de 15 anos, com acréscimo de juros e correção monetária a uma taxa variável equivalente à TR + 3,3% ao ano, a serem pagos quatro parcelas trimestrais após o vencimento da última parcela do principal, conforme aprovado nos termos de pagamentos dos credores quirografários do novo Plano.

O pagamento dos créditos quirografários dos *Noteholders*, serão realizados mediante pagamento de 30% do valor do respectivo crédito quirografário, incluindo principal, juros incorridos atualizados a taxa de 0,4% e variação cambial, e pagamento de 70% do valor do respectivo crédito quirografário, equivalentes ao saldo restante do principal, por meio da dação em pagamento de Bônus de Subscrição (*Warrants*).

Em 30 de setembro de 2022, houve registro de ajuste a valor presente dos empréstimos e financiamentos sujeitos à recuperação judicial no montante de R\$3.041 na controladora (R\$4.203 em 31 de dezembro de 2021) e de R\$6.825 no consolidado (R\$12.725 em 31 de dezembro de 2021).

O saldo de ajuste a valor presente sobre os empréstimos e financiamentos sujeitos à recuperação judicial em 30 de setembro de 2022 é de R\$65.427 (R\$68.468 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e R\$112.335 (R\$119.160 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado, considerando a taxa de desconto de 13,65% ao ano.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão conforme segue:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
2022	1.801	1.596	2.369	2.331
2023	1.986	1.765	2.761	2.767
2024	3.277	2.907	4.413	4.377
2025	3.972	3.529	5.522	5.533
2026	4.343	2.539	6.305	6.405
A Partir de 2027	51.778	45.477	79.264	69.174
	<u>67.157</u>	<u>57.813</u>	<u>100.634</u>	<u>90.587</u>

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme abaixo, com posição em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

	30/09/2022				31/12/2021				
	Valor da garantia				Valor da garantia				
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	Saldo Contábil (*)	Valor de avaliação (**)	Saldo Contábil (*)	Valor de avaliação (**)	Saldo Contábil (*)	Valor de avaliação (**)	Saldo Contábil (*)	Valor de avaliação (**)	
Sujeito e não sujeitos à Recuperação Judicial									
Moeda nacional	Garantia								
Capital de giro / expansão	Hipoteca / edificações	33.281	117.165	33.906	139.107	33.288	117.165	33.913	139.107
Capital de giro / expansão	Máquinas e equipamentos	2.639	2.540	3.778	5.005	2.639	2.540	4.171	5.005
		35.920	119.705	37.684	144.112	35.927	119.705	38.084	144.112

* Valores líquidos de depreciação.

** Avaliação conforme laudos elaborados pela Appraisal Avaliações e Engenharia Ltda.

As *Notes* e as Debêntures são tratados como empréstimos sujeitos à recuperação judicial, no passivo não circulante, onde possuem incidência de juros e de correção monetária a uma taxa variável equivalente à TR + 3,3% ao ano em reais, conforme determinação para pagamento desses credores no Novo Plano de Recuperação Judicial.

13 Partes relacionadas

13.1 Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora				30/09/2022	31/12/2021
	Lochness	Mipel Sul	Lupatech Finance	LESP		
ATIVO						
CIRCULANTE						
Duplicatas a receber	-	4	-	-	4	25
Outras contas a receber	210	2.467	-	19.095	21.772	19.588
NÃO CIRCULANTE						
Mútuos e empréstimos	13.089	-	-	-	13.089	15.983
	13.299	2.471	-	19.095	34.865	35.596
PASSIVO						
CIRCULANTE						
Duplicatas a pagar	-	-	-	-	-	881
Outras contas a pagar	9.375	-	1.251	9.096	19.722	17.977
Mútuos e empréstimos	12.594	-	-	-	12.594	12.999
NÃO CIRCULANTE						
Mútuos e empréstimos	-	-	146.595	-	146.595	151.377
Outras contas a pagar	34.067	-	-	-	34.067	35.163
	56.036	-	147.846	9.096	212.978	218.397
					30/09/2022	30/09/2021
RESULTADO DO EXERCÍCIO						
Compras de produtos	-	5.730	-	-	5.730	4.439
Receitas financeiras	33	-	-	-	33	31
Despesas financeiras	-	-	483	-	483	589
Variação cambial	-	-	5.464	-	5.464	30.650
	33	5.730	5.947	-	11.710	35.709

Controladora							
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	30/09/2022	31/12/2021
Mútuos ativos							
Moeda estrangeira							
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	19.820	2.346	12.684	15.601
Contrato 2	dez-14	Indeterminado	12,000% a.a.	288	75	405	382
				20.108	2.421	13.089	15.983
Mútuos passivos							
Moeda estrangeira							
Contrato 3	jan-18	Indeterminado	0,4%a.a	227.331	27.114	146.595	151.377
Contrato 4	dez-21	Indeterminado	-	12.064	2.329	12.594	12.999
				239.395	29.443	159.189	164.376

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

Os contratos de mútuos e empréstimos em moeda estrangeira entre Controladora e Lupatech Finance estão apresentados em 30 de setembro de 2022 pelo montante líquido de R\$146.595 (saldo remanescente de R\$151.377 em 31 de dezembro de 2021) no passivo da Controladora.

a. Avais concedidos

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se as transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

b. Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

13.2 Pessoal chave da Administração

a. Remuneração da Administração

O valor de R\$3.416 na controladora e no consolidado, (R\$800 na controladora e R\$3.079 no consolidado no mesmo período de 2021) compreende a remuneração fixa e valores correspondentes a remuneração variável. A remuneração variável registrada no período de 2022 se refere a valores apurados relativos ao exercício de 2021 e ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP 2020). Já, a remuneração variável registrada no período de 2021 se refere a valores originariamente contratados dos exercícios de 2019 e 2020, que se encontravam provisionados nos resultados dos respectivos exercícios, e cujo crédito foi apurado e autorizado pelo Conselho de Administração em março de 2021.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 19 de maio de 2022, foi aprovada a remuneração fixa e variável global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2022 no montante de até R\$6.335, sendo assim distribuídos: (i) até R\$3.029 para a remuneração fixa global da Diretoria, incluindo benefícios e encargos; (ii) até R\$2.123 para a remuneração variável global da Diretoria; e (iii) até R\$1.183 para a remuneração fixa global do Conselho de Administração.

14 Imposto de renda e contribuição social

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, à provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o

lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor.

A Lupatech S/A e suas controladas e coligadas possuem R\$1.850.662 de prejuízo fiscal acumulado até dezembro de 2021.

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2022 na controladora e no consolidado os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos não circulantes existentes são apresentados conforme quadro abaixo:

Passivo Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ajuste a valor presente de fornecedores, multas, empréstimos e debêntures	(30.333)	(31.662)	(41.497)	(43.727)
Custo Atribuído	-	-	(2.934)	(2.975)
Outros	-	(283)	-	(282)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(30.333)	(31.945)	(44.431)	(46.984)

Encontram-se registrados no resultado em 30 de setembro de 2022, imposto de renda e contribuição social diferidos, referente ao resultado de nove meses findo nesta data, nos montantes de R\$1.613 (receita) na controladora e R\$2.661 (receita) no consolidado (R\$1.759 (receita) na controladora e R\$2.411 (receita) no consolidado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021).

b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Período de três meses findo		Período de nove meses findo	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(18.465)	(188)	(28.436)	(42.413)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	2.753	(395)	11.087	(13.904)
Provisão de perdas com obsolescência de estoques	109	88	83	(67)
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	(860)	(2)	882	254
Provisão de perdas de contingências	97	(1.082)	633	107
Despesas não dedutíveis	1	-	4	3.642
Ajuste a valor presente	1.594	1.296	5.587	4.757
Investimento avaliado pelo valor de patrimônio	-	-	-	(50.055)
Provisão de juros sobre fornecedores	5	(8)	62	4
Provisão de variação cambial	4.721	14.803	(7.412)	7.949
Outros	(795)	1.447	1.691	26.757
Base de cálculo	(10.840)	15.959	(15.819)	(62.969)
Aliquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	380	309	1.613	1.759

	Consolidado			
	Período de três meses findo		Período de nove meses findo	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(18.098)	604	(11.380)	(43.024)
Adição e exclusões				
Provisão de perdas com obsolescência de estoques	(180)	(31)	(1.063)	(187)
(Reversão) Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.146	4.415	7.045	2.763
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	868	9	(999)	279
Provisão de perdas de contingências	(3.213)	(3.036)	(2.668)	(1.501)
Despesas não dedutíveis	(6.288)	1.603	(3.076)	5.245
Ajuste a valor presente	1.594	1.296	5.587	4.757
Investimento avaliado pelo valor de patrimônio	-	-	-	(50.055)
Provisão de juros sobre fornecedores	(77)	(136)	(103)	(73)
Provisão de variação cambial	4.745	14.491	(8.541)	6.575
Outros	4.177	(7.945)	(11.897)	(8.101)
Base de cálculo	(15.326)	11.270	(27.095)	(83.322)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(467)	2.648	2.411

15 Processos contingentes e depósitos judiciais

15.1 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, discute questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

		Controladora		Consolidado	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	89.376	-	91.110	-
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro líquido	(i.2)	2.200	-	7.875	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	19.902	-	70.495	-
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	-	-	6.846	-
IRRF - Imposto sobre a Renda Retido na Fonte	(i.5)	55.656	-	55.656	-
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados		895	-	895	-
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social		-	-	573	-
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.6)	-	-	7.726	171
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico		-	-	1.194	-
Outras provisões tributárias	(i.7)	1.793	805	53.821	892
		169.822	805	296.191	1.063
Trabalhistas (ii)		181	2.939	4.428	24.046
Cíveis (iii)		46.530	1.029	79.758	9.577
Total em 30 de setembro de 2022		216.533	4.773	380.377	34.686
Total em 31 de dezembro de 2021		190.089	4.140	332.277	33.786

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$4.773 na controladora e R\$34.686 no consolidado em 30 de setembro de 2022 e R\$4.140 na controladora e R\$33.786 no consolidado em 31 de dezembro de 2021) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta, configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

A movimentação do saldo da provisão, em 30 de setembro de 2022 é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Total em 31 de dezembro de 2021	758	2.885	497	4.140	1.160	24.336	8.290	33.786
Adições no período	47	387	533	967	53	793	3.419	4.265
Baixas no período	-	(333)	(1)	(334)	(150)	(1.083)	(2.132)	(3.365)
Total em 30 de setembro de 2022	805	2.939	1.029	4.773	1.063	24.046	9.577	34.686

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) *Contingências tributárias*

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Principais processos contingentes classificados como de perda possível em 30 de setembro de 2022

- (i.1) Ação Anulatória do Estado do Rio Grande do Sul que objetiva desconstituir crédito tributário de ICMS. Processo distribuído em 28 de abril de 2017, sujeito a perda possível de R\$71.916.

Execução fiscal da Fazenda Pública do Estado de São Paulo objetivando a cobrança de ICMS na importação. Processo distribuído em 22 de outubro de 2015, sujeito a perda possível de R\$7.612.

Ação Anulatória ajuizada contra o Estado de São Paulo, distribuída em 22 de outubro de 2015, com o objetivo de desconstituir dívida de ICMS. Processo sujeito a perda possível de R\$4.064.

- (i.2) Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, distribuído em 13 de julho de 2011, referente à cobrança de contribuições sociais incidentes sobre a folha de pagamento. Processo sujeito a perda possível de R\$2.266.

Auto de infração lavrado pela União Federal, distribuído em 14 de dezembro de 2018, referente à cobrança das multas lançadas em decorrência do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processo sujeito a perda possível de R\$2.796.

Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, em decorrência de Manifestação de Inconformidade. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito a perda possível de R\$2.136.

- (i.3) Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência do arbitramento do lucro no ano calendário 2010. Processo distribuído em 10 de novembro de 2014, sujeito a perda possível de R\$16.158.

Ação Anulatória objetivando a desconstituição do crédito tributário (IRPJ e CSLL referentes aos anos-calendário de 2009 e 2010. Processo distribuído em 15 de abril de 2020, sujeito a perda possível de R\$6.259.

Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, em razão de supostas irregularidades na apuração de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no exercício de 2013. Processo distribuído em 06 de outubro de 2016, sujeito a perda possível de R\$29.303.

Execução fiscal, em que se discute o arbitramento de lucro para fins da exigência do IRPJ. Processo distribuído em 29 de junho de 2018, sujeito a perda possível de R\$2.872.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência de Manifestação de Inconformidade apresentada contra o despacho decisório. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito a perda possível de R\$5.517.

Manifestação de inconformidade apresentada para ver reconhecido o saldo negativo de IRPJ. Processo distribuído em 30 de maio de 2014, sujeito a perda possível de R\$ 8.126.

- (i.4) Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado para cobrança de créditos de Contribuição Previdenciária. Processo distribuído em 20 de dezembro de 2007, sujeito a perda possível de R\$4.980.
- (i.5) Execução Fiscal da Fazenda Nacional, referente à cobrança de débito de IRRF. Processo distribuído em 21 de janeiro de 2016, sujeito a perda possível de R\$55.656.
- (i.6) Execução Fiscal do Município de Três Rios – RJ, para cobrança de ISS referente aos períodos de 2013 e 2014. Processo distribuído em 10 de dezembro de 2015, sujeito a perda possível de R\$3.626.
- (i.7) Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança do saldo remanescente de II, IPI, PIS e COFINS incidentes nas importações declaradas. Processo distribuído em 23 de janeiro de 2020, sujeito a perda possível de R\$2.495.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, para cobrança de multas em razão do alegado descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processos sujeitos a perda possível de R\$18.045.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança do saldo remanescente de II, IPI, PIS e COFINS incidentes nas importações declaradas. Processos sujeitos a perda possível de R\$16.403.

Mandado de Segurança impetrado, para ver a reconhecida prescrição dos tributos aduaneiros decorrentes de operações sob o regime especial de admissão temporária. Processo distribuído em 09 de maio de 2022, sujeito a perda possível de R\$2.851

Execução fiscal, ajuizada para cobrança dos tributos incidentes nas importações. Processo distribuído em 31 de agosto de 2021, sujeito a perda possível de R\$4.030.

(ii) *Contingências trabalhistas*

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, danos materiais e morais, insalubridade e periculosidade, entre outros.

(iii) *Contingências cíveis*

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível em 30 de setembro de 2022 estão relacionadas a:

- (iii.1) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na esfera de propriedade industrial. O processo possui classificação de risco de perda como provável aproximado de R\$624, como perda possível de R\$2.080 e remota de R\$52.024. Processo distribuído em 14 de julho de 2008.
- (iii.2) Ação de regresso por perdas e danos e ação indenizatória propostas pela empresa Aeróleo Táxi Aéreo S/A, sujeita a perda possível de R\$9.308. Processo distribuído em 01 de novembro de 2013.
- (iii.3) Ações declaratórias recursais da Petrobrás, visando a redução de penalidade contratual aplicada pela contratante. Processos distribuídos em 14 de março de 2014 e 21 de junho de 2017, sujeitos a perda possível de R\$11.243.
- (iii.4) Ação monitória promovida em face da Petrobrás. Processo distribuído em 13 de julho de 2016, sujeito a perda possível de R\$11.647
- (iii.5) Ação de Busca e Apreensão movida pelo BNDES -Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico contra Lupatech S.A. - Em Recuperação Judicial e Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. - Em Recuperação Judicial. Processo distribuído em 20 de outubro de 2015, sujeito a perda possível de R\$31.821.

Trata-se de ação que visa promover a busca e apreensão de máquinas e equipamentos ofertados em alienação fiduciária por ocasião de financiamento concedido pelo BNDES às referidas empresas do Grupo Lupatech.

Em razão da recuperação judicial do Grupo Lupatech, em 1º de fevereiro de 2017, o juízo da 5ª Vara Federal de São Paulo, no qual se processa a ação de busca e apreensão, determinou a suspensão de todos os atos expropriatórios e submeteu ao juízo da recuperação judicial a análise acerca da essencialidade de referidas máquinas e equipamentos para as operações do Grupo Lupatech. Os bens pertencem às unidades de Macaé, Pojuca e Nova Odessa. A ação de busca e apreensão permanece em tal situação desde então.

Nos autos da recuperação judicial, com exceção dos bens pertencentes à unidade de Macaé, os demais foram declarados pelo juízo como essenciais para as operações do Grupo Lupatech, obstando sua retirada. Posteriormente, extrapolados os prazos recursais, o BNDES voltou a exigir a retomada da busca e apreensão. O novo pedido do BNDES foi acolhido pelo juízo da Recuperação e subsequentemente pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, mas veio finalmente a ser obstado pelo Superior Tribunal de Justiça, que determinou ao juízo da Recuperação Judicial a indicar outros meios, que não a apreensão dos bens, para que seja satisfeito o crédito do BNDES.

Não obstante, o Grupo Lupatech também questiona nos autos da recuperação judicial (i) a higidez da garantia, em razão da existência de vícios na sua constituição, bem como (ii) o efetivo valor do crédito do BNDES acobertado pela alienação fiduciária (caso existente) de máquinas e equipamentos.

O Administrador Judicial manifestou parecer favorável à posição da Companhia no sentido de que o crédito a ser considerado como extraconcursal em favor do BNDES equivale ao valor de liquidação forçada das máquinas e equipamentos, estimado em aproximadamente R\$3,5 milhões. Já o Ministério Público, no que tange ao mérito, opinou pela não implementação da condição precedente para a constituição da garantia de alienação fiduciária. Sem adentrar o mérito, o juízo da Recuperação decidiu pela impossibilidade da impugnação retardatária. Por essa razão, foi interposto recurso de agravo de instrumento perante a 2ª Câmara de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo, por meio do qual a companhia requereu o reconhecimento da possibilidade de ajuizar impugnações de crédito retardatárias e, no mérito, que fosse reconhecida a integral concursalidade do crédito do BNDES em razão da ineficácia da garantia fiduciária já que não houve a implementação da condição suspensiva dos contratos celebrados com o BNDES ou, subsidiariamente, que a extraconcursalidade do crédito fosse limitada ao valor de liquidação forçada dos bens objetos da alienação fiduciária. Julgado o recurso, o TJSP entendeu por julgá-lo parcialmente provido para reconhecer a possibilidade de ajuizamento de impugnações retardatárias e, no mérito, para reconhecer que a extraconcursalidade do crédito do BNDES está limitada ao valor obtido com a excussão dos bens objeto da garantia fiduciária. O acórdão foi objeto de recurso especial, o qual está pendente de admissibilidade pelo TJSP para posterior remessa e distribuição ao Superior Tribunal de Justiça.

Em julgamento do Agravo em Recurso Especial, o Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso para obstar o prosseguimento da busca e apreensão de bens essenciais à preservação das atividades empresariais do Grupo Lupatech. O BNDES interpôs agravo interno da decisão proferida pelo Ministro Relator do caso. Aguarda-se a apresentação de contraminuta pela Lupatech. Tanto BNDES quanto Lupatech interpuseram agravo interno da decisão proferida pelo Ministro Relator do caso, tendo ambas as partes apresentado as respectivas contrarrazões. Aguarda-se a apreciação dos recursos pelo STJ.

As principais discussões nesta área, classificados como perda provável em 30 de setembro de 2022 estão relacionadas a:

Ação declaratória promovida em face da Petrobras, visando a redução de penalidade contratual aplicada pela contratante. Processo distribuído em 14 de março de 2014, sujeito a perda provável de R\$3.616.

15.2 Ativos Contingentes

O demonstrativo contendo informações sobre contingências ativas não registradas, conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado com a possibilidade de ganho.

	Probabilidade de ganho provável	
	Controladora	Consolidado
Tributários (i)	3.047	4.510
Cíveis (ii)	55.179	55.247
Total em 30 de setembro de 2022	58.226	59.757
Total em 31 de dezembro de 2021	79.913	80.683

(i) **Ativos Contingentes Tributárias**

O Grupo Lupatech possui demandas judiciais pleiteando o reconhecimento da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A matéria foi decidida pelo STF em repercussão geral, pelo que a empresa espera que esses processos tramitem com decisões favoráveis. Por ainda serem objeto de disputa, mantém-se o tratamento contábil de parte dos ativos contingentes até que estejam presentes os elementos para reconhecer os créditos tributários correspondentes.

O montante apurado pela Companhia em virtude de trânsito em julgado parcial de decisão favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, consta na nota explicativa nº 6.

(ii) **Ativos Contingentes Cíveis**

- Procedimento arbitral movido contra a GP *Investments*/San Antonio Internacional e seus veículos:

A Companhia tem direito a ser ressarcida ao limite nominal de R\$50.000 referente a prejuízos que venha a incorrer em decorrência de eventuais contingências não conhecidas, conforme cláusula de indenizações prevista no Acordo de Investimento. Em 4 de abril de 2017, a Companhia apresentou perante a Câmara de Arbitragem do Mercado requerimento de instauração de arbitragem contra a GP *Investments* e seus veículos buscando o ressarcimento pelas perdas incorridas pela Companhia e oriundas de (i) contingências não conhecidas das Sociedades San Antonio, e (ii) descumprimento de obrigações e quebra de declarações e garantias. Também foi pleiteada na arbitragem a majoração do limite nominal de R\$50.000 para as indenizações.

Em 22 de fevereiro de 2021, a Companhia foi cientificada de Sentença Parcial proferida pelo Tribunal Arbitral, a qual proveu parte substancial dos pleitos formulados na Arbitragem, e especificamente (i) determinou responsabilidades, (ii) liquidou parte dos pedidos e (iii) acolheu o pleito para majoração do limite nominal de R\$50 milhões. A Arbitragem prossegue em fase de liquidação de sentença para apuração dos valores das condenações remanescentes. Uma vez sentenciados e liquidados, os valores constituem título executivo judicial.

Em 25 de março de 2021 a Companhia recebeu a quantia de R\$5.222 em decorrência do cumprimento voluntário da sentença parcial proferida no âmbito do processo arbitral em trâmite. Atualmente, o procedimento arbitral encontra-se em fase de liquidação de sentença com relação aos demais pleitos formulados pela Lupatech, excluindo-se o valor já pago pelo cumprimento voluntário da sentença.

- Procedimento arbitral movido contra CIM Componentes:

Trata-se de procedimento arbitral instaurado pela Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. em face da CIM Componentes, atual denominação Quantum Indústria Metalúrgica Ltda., por conta do inadimplemento do Contrato de Compra e Venda de Contenedores de Carga para Transporte, firmado em 25 de fevereiro de 2012, e retenção arbitrária realizada por esta última da quantia adiantada pela Lupatech ao longo da execução do contrato em questão, no montante histórico de R\$4.162 representada pela quantia adiantada pela Lupatech, menos o montante de contenedores entregues pela CIM Componentes. Em 08 de junho 2022, foi prolatada a sentença arbitral confirmando a existência de um crédito em favor da Lupatech no valor histórico supracitado, cujos critérios de correção monetária e juros moratórios ainda seriam definidos em uma fase de posterior liquidação. Aguarda-se a abertura da fase de liquidação pelo Tribunal Arbitral.

15.3 Depósitos Judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, em 30 de setembro de 2022, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais	
	Controladora	Consolidado
Contingências tributárias	111	916
Contingências trabalhistas	1.398	6.802
Contingências cíveis	413	1.554
Total em 30 de setembro de 2022	1.922	9.272
Total em 31 de dezembro de 2021	1.915	10.456

16 Impostos a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Impostos a recolher - Circulante				
Parcelamento Ordinário (PIS/COFINS/Contribuição Previdenciária)	2.022	429	3.211	773
Transação Excepcional Lei 13.988/2020 (Portaria PGFN Nº 14.402/2020) e Lei 14.112/2020	2.044	3.037	2.990	4.351
Parcelamento Recuperação Judicial	761	1.025	1.111	1.381
Parcelamento INSS	23	-	41	18
INSS	705	1.950	959	2.448
IRRF	479	715	538	764
CSLL	24	34	30	40
COFINS	568	774	914	1.160
PIS	276	322	374	424
IPI	-	-	548	541
FGTS	3.077	2.568	4.208	4.010
ICMS	74	96	1.520	1.184
Outros impostos diversos	86	82	621	699
Total	10.139	11.032	17.065	17.793

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Impostos a recolher - Não Circulante				
Parcelamento INSS	822	516	880	580
Parcelamento IRPJ	6.807	7.691	6.807	7.691
Parcelamento CSLL	3.742	2.837	3.742	2.837
Parcelamento COFINS	1.853	1.415	1.853	1.415
Parcelamento ICMS	-	-	1.624	1.586
Parcelamento Ordinário (PIS/COFINS/Contribuição Previdenciária)	6.779	2.718	10.827	3.840
Transação Excepcional Lei 13.988/2020 (Portaria PGFN Nº 14.402/2020) e Lei 14.112/2020	18.985	18.827	25.829	24.739
Parcelamento Recuperação Judicial	853	1.499	2.785	4.139
Parcelamento ISS	2	6	370	423
Parcelamento SESI/SENAI	-	-	18	16
Outros impostos diversos	66	98	1.040	1.260
	39.909	35.607	55.775	48.526
Depósitos judiciais vinculados ao parcelamentos de IRPJ/CSLL	(13.164)	(12.459)	(13.164)	(12.459)
Total	26.745	23.148	42.611	36.067

Em 14 de novembro de 2017, a Companhia promoveu a adesão de diversas sociedades controladas e investidas do Grupo Lupatech ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Medida Provisória nº. 783/2017 e pela Lei nº. 13.496/2017, reorganizando, por meio dessa ação, o montante de R\$123.000 de seu passivo relacionado a contingências e obrigações fiscais, o qual veio acompanhado de descontos em juros, multas e encargos num total de R\$48.000. Devido a questões operacionais do processo de adesão, parte significativa (73%) dos passivos aderidos não foram ainda consolidados. Isto decorre de uma questão operacional/sistêmica da Receita Federal – os passivos que não se encontrem listados nos sistemas disponibilizados para o processamento pelos

contribuintes têm de ser tratados manualmente. No caso da Companhia, um grande número de processos, em especial aduaneiros, foram abarcados nesse contexto. A companhia tomou tempestivamente as medidas administrativas e legais preventivas indicadas por seus consultores tributários para assegurar o direito ao processamento da adesão.

No exercício de 2022 e no início do terceiro trimestre de 2022, aproveitando-se dos favores introduzidos na modalidade Transação Excepcional Lei 13.988/2020 (Portaria PGFN Nº 14.402/2020) e Lei 14.112/2020, a Companhia reorganizou o montante de R\$35.264 de seu passivo relacionado a obrigações Previdenciárias e Fazendárias, gerando um benefício direto ao Grupo Lupatech com descontos em juros, multas e encargos no montante de R\$20.904. A adesão ao Parcelamento, concedeu o direito de liquidação de 30% da dívida consolidada na modalidade RJ no âmbito da RFB com utilização de créditos oriundos de prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$9.953.

17 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de *Tag Along*:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade de Ações Mil	Capital Social RS
Saldo em 31 de dezembro de 2021	29.117	1.897.348
Emissão de novas ações - exercício de bônus de subscrição	100	88
Emissão de novas ações - exercício de opções outorgadas	1.136	1.435
Saldo em 30 de setembro de 2022	30.353	1.898.871

Conforme atas de reuniões divulgadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, o Conselho de Administração homologou aumento de Capital Social da Companhia por meio do exercício de bônus de subscrição para a aquisição de 100.344 ações ordinárias. O aumento realizado no período foi de R\$88.302.

Em 28 de setembro de 2022, conforme reunião do Conselho de Administração, houve aumento de Capital Social no valor de R\$1.435 (emissão de 1.136 novas ações – ordinárias e nominativas), referente ao exercício de opções outorgadas de colaboradores chave e prestadores de serviços da Companhia.

b. Dividendos

Aos acionistas é prevista, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Em 30 de setembro de 2022 o saldo de ajuste a avaliação patrimonial é de R\$198.646 (R\$204.671 em 31 de dezembro de 2021).

d. Reserva de capital a realizar

Em 29 de outubro de 2018 a Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial comunicou aos seus acionistas e ao público em geral que seu Conselho de Administração aprovou a 1ª Emissão de Bônus de Subscrição em série única e onerosa no montante de R\$340.453. A emissão ocorreu no âmbito do Plano de Recuperação Judicial da Companhia e demais sociedades de seu grupo, para promover o pagamento dos credores das Classes II, III e IV da Recuperação Judicial cujos créditos vierem a integralizar os Bônus de Subscrição.

Foram emitidos, o total, de 3.404.528 de bônus de subscrição, à proporção de 1 bônus para cada R\$100,00 (cem reais) em dívida. Os bônus foram subscritos e integralizados no dia 11 de dezembro de 2018 (“Prazo para Subscrição”).

Os Bônus de Subscrição poderão ser exercidos, durante sua vigência, pelo preço fixo de R\$0,88 por Ação.

Seguindo o Plano de Recuperação Judicial, do total emitido, R\$326.746 foram destinados aos credores sendo que parte remanesce em poder da Companhia até que operacionalmente seja possível a entrega aos credores, sendo registrado uma reserva de capital a realizar de R\$2.875. O saldo remanescente de R\$13.707 refere-se a reserva subscrita para contingências ilíquidas sujeitas à Recuperação.

Devido ao aditivo do Plano de Recuperação Judicial homologado judicialmente em 26 de novembro de 2020 os credores de moeda estrangeira tiveram uma alteração no percentual de pagamento em bônus de subscrição passando de 50% para 70%. Desta forma, com o fim exclusivo de cumprir com as normativas contábeis, a Companhia aplicou as disposições do ICPC 16. Assim, os valores de passivo trocado por bônus de subscrição no valor de R\$35.121 e o ajuste a valor justo estimado de R\$34.384 foram registrados como reserva de capital a realizar no montante líquido de R\$736.407.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, para a aquisição de 100.344 ações ordinárias da Companhia foram exercidos 100.344 Bônus de Subscrição.

18 Instrumentos financeiros

18.1 Gestão de Riscos Financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo os princípios estabelecidos, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco

de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos. A implementação de dispositivos para proteção dos riscos através da contratação de instrumentos financeiros se subordina à liquidez da companhia e à disponibilidade de limites de crédito junto às potenciais contrapartes.

(i) *Risco cambial*

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Administração estabeleceu princípios de gestão de risco cambial que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional. As restrições creditícias e de disponibilidades enfrentadas pela Companhia, limitam significativamente as possibilidades de contratação de derivativos cambiais, comumente utilizados na gestão do risco cambial.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	69	69	389	69
Contas a receber	2.731	-	2.731	-
Outros ativos	-	-	8.095	12.372
Partes relacionadas - Ativo	2.421	2.864	-	-
Empréstimos	(225)	(218)	(15.510)	(15.542)
Partes relacionadas - Passivo	(29.443)	(29.455)	-	-
Outros passivos	-	-	(55)	(38)
Exposição líquida em dólar norte-americano	(24.447)	(26.740)	(4.350)	(3.139)

Em 30 de setembro de 2022, a cotação do dólar norte-americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$5,4066 (US\$1,00 = R\$5,5805 em 31 de dezembro de 2021). Se a moeda real se desvalorizar 10% em relação ao dólar norte-americano oficial de encerramento do período, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado é uma perda de aproximadamente R\$8.752 na controladora e R\$827 no consolidado.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos:

Conforme citado acima, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o "Real"), principalmente ao dólar norte-americano em seus empréstimos e financiamentos. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que

estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2022: 13,8%

US\$: 5,18

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2022: Aumento para 17,2%

US\$: 6,47

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deterioração de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2022: Aumento para 20,06%

US\$: 7,76

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora			Consolidado		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos	Alta do dólar	56	256	569	1.475	8.085	17.644
Empréstimos e financiamentos	Alta de taxa de juros	(313)	62	75	86	107	128
Contratos mútuos e financiamentos	Alta do dólar	6.830	31.407	69.643	-	-	-
Total (ganho) perda		6.573	31.725	70.287	1.561	8.192	17.772

As restrições creditícias e de disponibilidades enfrentadas pela Companhia, limitam significativamente as possibilidades de gestão do risco cambial.

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis são principalmente mantidos em “Reais”. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota as práticas de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 30 de setembro de 2022, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento aproximado de R\$2.882 no ano da despesa com juros. As restrições creditícias e de disponibilidades enfrentadas pela Companhia, limitam significativamente as possibilidades de gestão do risco de taxa de juros.

(iii) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam montantes envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 cerca de 50% (38 % no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

(iv) *Risco de liquidez*

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria busca obter flexibilidade na captação mediante linhas de crédito compromissadas quando viável a sua contratação.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível corporativo do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, os princípios de gestão de liquidez do Grupo envolvem a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

18.2 Estimativa do Valor Justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados. O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa

estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação, em 30 de setembro de 2022:

Itens	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	2.486	2.486	12.606	12.606
Títulos e valores mobiliários	44	44	44	44

b. Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo, em 30 de setembro de 2022:

Itens	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos Não RJ	6.448	4.922	11.372	9.604
Títulos descontados com co-obrigação Não RJ	9.411	9.411	9.594	9.594
Títulos de crédito	14.646	14.646	26.003	26.003
Empréstimos e financiamentos RJ	64.336	64.337	98.765	98.765
Total	94.841	93.316	145.734	143.966

18.3 Instrumentos Financeiros por Categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

Controladora					
30/09/2022			31/12/2021		
Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros					
Titulos e valores mobiliários	-	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	18.940	-	15.301	-	15.301
Caixa e equivalentes de caixa	2.486	-	1.098	-	1.098
Partes relacionadas	34.865	-	35.596	-	35.596
Total	56.291	44	51.995	44	52.039

Controladora					
30/09/2022			31/12/2021		
Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total passivos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total passivos financeiros
Passivos financeiros					
Empréstimos	-	94.841	-	75.188	75.188
Fornecedores	72.350	-	64.319	-	64.319
Partes relacionadas	212.978	-	218.397	-	218.397
Total	285.328	94.841	282.715	75.188	357.904

Consolidado					
30/09/2022			31/12/2021		
Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros					
Titulos e valores mobiliários	-	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	25.272	-	20.943	-	20.943
Caixa e equivalentes de caixa	12.606	-	19.176	-	19.176
Total	37.878	44	40.119	44	40.163

Consolidado					
30/09/2022			31/12/2021		
Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total passivos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total passivos financeiros
Passivos financeiros					
Empréstimos	-	145.735	-	128.818	128.818
Fornecedores	76.306	-	66.695	-	66.695
Total	76.306	145.735	66.694	128.818	195.513

19 Cobertura de Seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade “Compreensivo Empresarial”. Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral e seguro de vida, conforme demonstrado abaixo:

Finalidade de seguro	Importância segurada	
	30/09/2022	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	80.765
- Seguro de vida	R\$	105.644
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	6.019
- Seguro de frota internacional *	US\$	600

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi contratada pela Administração da Companhia dentro das condições de mercado vigentes e das restrições impostas à Companhia, objetivando a suficiência para cobrir eventuais sinistros.

20 Plano de opção de compra de ações – “Stock option”

A Companhia possui Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações cujos principais objetivos são os seguintes:

- Estimular a retomada dos níveis históricos de atividade operacional da Companhia e o atendimento das metas empresariais estabelecidas, mediante a criação de incentivos para alinhamento dos interesses e objetivos dos profissionais chave da Companhia com seus acionistas, em especial o cumprimento das obrigações contidas no seu Plano de Recuperação Judicial;
- Possibilitar à Companhia obter e manter os serviços de seus profissionais chave, oferecendo-lhes, como vantagem adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, possibilitando e incentivando a subscrição de ações com créditos detidos contra a Companhia oriundos de remuneração, fixa ou variável, com a consequente preservação do caixa; e
- Promover o bom desempenho da Companhia e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo por parte de seus profissionais chave.

São dois os Planos de Outorga em vigor:

- Plano Incentivado 2017, aprovado pela AGE de 12 de abril de 2017, que autorizou a outorga de opções equivalentes a até 10% do capital social da Companhia.
Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- Plano Incentivado 2020, aprovado pela AGE de 18 de agosto de 2020, que deliberou a outorga de até 2.550.000 ações ordinárias de emissão da Companhia.

As outorgas realizadas até 30 de setembro de 2022 constam na tabela a seguir:

Outorgas	Plano 2017			Plano 2020		
	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício
Membros da Administração	615.121	1,18	26/04/2024	1.068.352	1,78	02/09/2025
	908.034	1,35	24/06/2027	280.000	2,74	30/11/2026
Outros Beneficiários				480.000	3,44	30/11/2025
				51.250	4,44	30/11/2026
				45.000	3,67	30/11/2026
				292.500	2,74	30/11/2026

Em 30 de abril de 2021 e 28 de setembro de 2022, o Conselho de Administração deliberou por ajustes as outorgas de opções em razão e eventos societários subsequentes, bem como acolheu o exercício de opções por membros da Diretoria e colaboradores chave da Companhia.

De acordo com a RCA de 10 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração aprovou uma nova outorga de até 51.250 opções de compra de ações ordinária da Companhia, no âmbito do Plano Incentivado de 2020, para colaboradores chave da Companhia.

Conforme RCA de 28 de setembro de 2022, houve exercício de opções outorgadas à Diretoria e prestadores de serviços, por meio de créditos detidos contra a Companhia, no âmbito dos Planos de Outorga de Opção de Compra de ações “Plano Incentivado 2017” e “Plano Incentivado 2020”. O total de opções exercidas foi de 1.136.151 pelo total de R\$ 1.434.398,00 (um milhão, quatrocentos e trinta e quatro mil e trezentos e noventa e oito reais) e, conseqüentemente, foram emitidas 1.136.151 ações ordinárias da Companhia.

Computados as alterações e exercícios, remanescem as seguintes opções outorgadas e não exercidas:

Opções Remanescentes	Exercíveis	Ainda não Exercíveis (prazo)	Condicionadas (Evento Societário ou Ratificação)
Rafael Gorenstein			
Plano 2017 - 1ª outorga	-	-	201.141
Plano 2017 - 2ª outorga	258.130	306.262	100.571
Plano 2020	860.000	-	-
Paulo Prado da Silva			
Plano 2017	353.637	-	60.343
Plano 2020	-	-	-
João Marcos C. Feiteiro			
Plano 2017	124.958	77.884	40.229
Plano 2020 - 1ª outorga	208.352	-	-
Plano 2020 - 2ª outorga	-	-	100.000
Simone Anhaia			
Plano 2017	-	-	-
Plano 2020	-	-	60.000
Celso Lucchesi			
Plano 2017	-	-	-
Plano 2020	-	-	60.000
Carlos Calad			
Plano 2017	-	-	-
Plano 2020	-	-	60.000
Outros Beneficiários			
Plano 2017	-	-	-
Plano 2020	-	868.750	-

No âmbito do Plano 2017, a obtenção do direito de exercício da Opção se deu conforme indicado nos respectivos Planos e Reuniões do Conselho que autorizaram as outorgas, de modo que parte das opções outorgadas no Plano 2017 se tornam exercíveis em decorrência (a) do decurso de prazos previstos nas outorgas, que liberam as opções “ainda não exercíveis”, e (b) de eventos societários que aumentam o capital social da Companhia e liberaram parte das Opções condicionadas

No âmbito do Plano 2020, a obtenção do direito de exercício da Opção se deu conforme indicado nos respectivos Planos e Reuniões do Conselho que autorizaram as outorgas, de modo que as opções outorgadas no Plano 2020 se tornam exercíveis em decorrência (a) do decurso de prazos previstos nas outorgas, que liberam as opções “ainda não exercíveis”, e/ou (b) de ratificação e homologação em Assembleia Geral das outorgas realizadas pelo Conselho de Administração da Companhia e liberaram parte das Opções condicionadas.

21 Demonstração da receita líquida

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	31.103	25.912	73.237	68.677
No exterior	175	100	15.066	407
	<u>31.278</u>	<u>26.012</u>	<u>88.303</u>	<u>69.084</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(5.396)	(4.532)	(12.276)	(12.344)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	<u>25.882</u>	<u>21.480</u>	<u>76.027</u>	<u>56.740</u>

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	35.302	28.359	83.404	75.566
No exterior	209	437	15.672	887
	<u>35.511</u>	<u>28.796</u>	<u>99.076</u>	<u>76.453</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(6.233)	(4.995)	(14.211)	(13.704)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	<u>29.278</u>	<u>23.801</u>	<u>84.865</u>	<u>62.749</u>

22 Lucro (Prejuízo) por ação

a. Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

Itens	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(18.085)	121	(26.823)	(40.654)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(18.085)	121	(26.823)	(40.654)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	9.571	2.570	9.571	23.987
Lucro (Prejuízo) básico por ação - R\$	(1,89)	0,05	(2,80)	(1,69)

b. Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão em ações ordinárias dos instrumentos que possam ocasionar diluição.

Os instrumentos patrimoniais têm efeito diluidor quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço vigente da ação.

Em 30 de setembro de 2022 foram verificados os efeitos dilutivos referentes às opções de compra de ações, conforme nota explicativa nº 20, aos bônus de subscrição dos credores sujeitos à Recuperação Judicial conforme nota explicativa nº 1.2.

23 Resultado financeiro

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	10	2	18	3
Rendimentos de contratos de mútuo	12	11	33	31
Varição monetária	976	1.038	1.697	1.043
Procedimento Arbitral - CSL	808	17.738	7.195	17.738
Outras receitas financeiras	72	21	108	60
Total receitas financeiras	1.878	18.810	9.051	18.875
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.620)	(1.087)	(5.486)	(2.854)
Ajuste a valor presente	(1.594)	(1.296)	(5.587)	(4.757)
Juros de contratos de mútuo	(143)	(167)	(483)	(589)
Juros sobre fornecedores	(952)	(404)	(2.590)	(2.287)
Multas e juros sobre impostos	(1.196)	(395)	(1.943)	(2.361)
Despesas bancárias, IOF e outras despesas	(809)	6	(1.660)	(1.014)
Total das despesas financeiras	(6.314)	(3.343)	(17.749)	(13.862)
Varição cambial ativa	4.821	1.698	46.018	30.910
Varição cambial passiva	(8.807)	(16.519)	(38.152)	(38.962)
Varição cambial líquida	(3.986)	(14.821)	7.866	(8.052)

Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	79	71	295	248
Ajuste a valor presente	568	1.103	-	1.103
Variação monetária	1.351	1.030	2.413	2.496
Procedimento Arbitral - CSL	808	17.738	7.195	17.738
Outras receitas financeiras	79	21	119	401
Total receitas financeiras	2.885	19.963	10.022	21.986
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.924)	(1.087)	(6.250)	(2.914)
Juros sobre <i>Bonds</i>	(109)	(79)	(304)	(1.447)
Ajuste a valor presente	-	858	(9.371)	(4.757)
Juros sobre fornecedores	(954)	(276)	(2.616)	(2.210)
Multas e juros sobre impostos	(2.243)	(570)	(3.604)	(4.683)
Despesas bancárias, IOF e outras despesas	(1.223)	(103)	(2.704)	(1.982)
Total das despesas financeiras	(6.453)	(1.257)	(24.849)	(17.993)
Varição cambial ativa	8.502	9.570	58.855	40.745
Varição cambial passiva	(13.247)	(24.474)	(50.314)	(48.901)
Varição cambial líquida	(4.745)	(14.904)	8.541	(8.156)

24 Outras receitas e (despesas) operacionais

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Outras receitas operacionais				
Reversão de estimativa com processos judiciais	206	1.454	237	7.334
Procedimento Arbitral - CSL	-	5.000	-	5.000
Outros	1.640	19	1.902	1.741
Total de outras receitas operacionais	1.846	6.473	2.139	14.075
Outras despesas operacionais				
Estimativas para perdas com processos judiciais	(1.311)	(1.641)	(1.859)	(3.983)
Despesa de ociosidade de produção	(4.163)	(3.770)	(12.146)	(10.362)
Perdas de capital sobre investimento	-	-	-	(17.197)
Outros	(1.745)	(2.797)	(2.594)	(7.633)
Total de outras despesas operacionais	(7.219)	(8.208)	(16.599)	(39.175)
Outras despesas operacionais líquidas	(5.373)	(1.735)	(14.460)	(25.100)

Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Outras receitas operacionais				
Reversão de estimativa com processos judiciais	437	4.364	2.424	15.524
Procedimento Arbitral - CSL	-	5.000	-	5.000
Ganho na alienação de ativo imobilizado	98	-	3.964	-
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.146	2.763	7.045	4.396
Outros	2.208	16	4.601	3.967
Total de outras receitas operacionais	3.889	12.143	18.034	28.887
Outras despesas operacionais				
Estimativas para perdas com processos judiciais	(2.759)	(3.522)	(5.092)	(8.642)
Perda na alienação de ativo imobilizado	(65)	(3.940)	(7.349)	(6.894)
Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(1.632)
Despesa de ociosidade de produção	(4.713)	(3.803)	(13.371)	(10.705)
Perdas de capital sobre investimento	-	-	-	(17.197)
Outros	(2.180)	(3.214)	(7.429)	(14.740)
Total de outras despesas operacionais	(9.717)	(14.479)	(33.241)	(59.810)
Outras despesas operacionais líquidas	(5.828)	(2.336)	(15.207)	(30.923)

25 (Despesas) por natureza

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
<u>Custo dos produtos vendidos</u>	<u>(19.375)</u>	<u>(14.108)</u>	<u>(55.883)</u>	<u>(39.456)</u>
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços de terceiros	(18.833)	(13.355)	(54.114)	(37.232)
Depreciação e amortização	(783)	(894)	(2.429)	(2.648)
Outros	241	141	660	424
<u>Despesas com vendas</u>	<u>(2.414)</u>	<u>(2.254)</u>	<u>(7.194)</u>	<u>(6.072)</u>
Mão de obra e serviços de terceiros	(1.548)	(1.587)	(4.554)	(4.447)
Depreciação e amortização	(4)	(5)	(11)	(20)
Demais despesas comerciais	(862)	(662)	(2.629)	(1.605)
<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<u>(4.186)</u>	<u>(3.102)</u>	<u>(11.591)</u>	<u>(12.382)</u>
Mão de obra e serviços de terceiros	(2.761)	(2.543)	(7.945)	(7.121)
Depreciação e amortização	(452)	(247)	(906)	(733)
Demais despesas administrativas	(973)	(312)	(2.740)	(4.528)
<u>Remuneração dos administradores</u>	<u>(1.824)</u>	<u>(720)</u>	<u>(3.416)</u>	<u>800</u>

Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
<u>Custo dos produtos vendidos</u>	(22.788)	(16.497)	(64.805)	(45.400)
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços de terceiros	(21.945)	(15.535)	(62.154)	(42.377)
Depreciação e amortização	(889)	(1.002)	(2.732)	(3.069)
Outros	46	40	81	46
<u>Despesas com vendas</u>	(2.596)	(2.343)	(7.653)	(6.348)
Mão de obra e serviços de terceiros	(1.025)	(919)	(2.949)	(2.825)
Depreciação e amortização	(4)	(5)	(11)	(20)
Demais despesas comerciais	(1.567)	(1.419)	(4.693)	(3.503)
<u>Despesas gerais e administrativas</u>	(6.027)	(5.103)	(16.976)	(15.860)
Mão de obra e serviços de terceiros	(4.323)	(3.943)	(12.498)	(12.035)
Depreciação e amortização	(676)	(291)	(1.376)	(784)
Demais despesas administrativas	(1.028)	(869)	(3.102)	(3.041)
<u>Remuneração dos administradores</u>	(1.824)	(720)	(3.416)	(3.079)

26 Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração e considera que o mercado de atuação está segmentado na linha de **Produtos**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (**segmento Serviços**), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros e América do Sul em geral. A distribuição por região é considerada a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente de:

- a. **Produtos:** produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.
- b. **Serviços:** A Companhia prossegue com a desmobilização das atividades através das vendas de equipamentos, bem como legado a ele associado. As receitas que compõe este segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques, não referindo-se as operações regulares.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

As informações por região geográfica estão demonstradas abaixo:

	Período de três meses findo em					
	Brasil		Outros		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receita Líquida de vendas	29.278	23.801	-	-	29.278	23.801
Custo dos produtos vendidos	(22.788)	(16.497)	-	-	(22.788)	(16.497)
Lucro (Prejuízo) Bruto	6.490	7.304	-	-	6.490	7.304
Despesas de vendas	(2.596)	(2.343)	-	-	(2.596)	(2.343)
Despesas administrativas	(6.027)	(5.103)	-	-	(6.027)	(5.103)
Remuneração dos administradores	(1.824)	(720)	-	-	(1.824)	(720)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.146	-	-	-	1.146	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(6.974)	(2.336)	-	-	(6.974)	(2.336)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(9.785)	(3.198)	-	-	(9.785)	(3.198)
	Brasil		Outros		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativos identificáveis	352.490	357.495	-	-	352.490	357.495
Passivos identificáveis	182.058	157.233	34.429	33.522	216.487	190.755
	Brasil		Outros		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Depreciação e amortização	(1.569)	1.676	-	(283)	(1.569)	1.393
Aquisição de imobilizado	1.523	648	-	66	1.523	714

	Período de nove meses findo em					
	Brasil		Outros		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receita Líquida de vendas	84.865	62.749	-	-	84.865	62.749
Custo dos produtos vendidos	(64.805)	(45.400)	-	-	(64.805)	(45.400)
Lucro (Prejuízo) Bruto	20.060	17.349	-	-	20.060	17.349
Despesas de vendas	(7.653)	(6.348)	-	-	(7.653)	(6.348)
Despesas administrativas	(16.976)	(15.860)	-	-	(16.976)	(15.860)
Remuneração dos administradores	(3.416)	(3.079)	-	-	(3.416)	(3.079)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	7.045	-	-	-	7.045	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(22.252)	(30.923)	-	-	(22.252)	(30.923)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(23.192)	(38.861)	-	-	(23.192)	(38.861)
	Brasil		Outros		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativos identificáveis	396.377	357.495	-	-	396.377	357.495
Passivos identificáveis	182.058	157.233	34.429	33.522	216.487	190.755
	Brasil		Outros		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Depreciação e amortização	(4.119)	(351)	-	-	(4.119)	(351)
Aquisição de imobilizado	1.523	1.504	-	-	1.523	1.504

27 Ativos classificados como mantidos para venda

A Companhia possui ativos classificados como mantidos para venda no ativo circulante, que compreendem principalmente os imobilizados do segmento de serviços, no qual não estão em operação e estão em processo de negociação para venda.

No contexto das ações de reestruturação das operações da Companhia, a Administração tem conduzido ações e negociações que poderão resultar na alienação de determinados ativos. A

alienação de tais ativos somente será considerada altamente provável à medida que haja um entendimento prévio entre as partes e, principalmente, haja autorização judicial para a concretização do negócio, uma vez que tal autorização é requisito essencial no processo de recuperação judicial.

Em 30 de setembro de 2022 o saldo de ativos mantidos para venda é demonstrado conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativos classificados como mantidos para venda - Circulante				
Máquinas e equipamentos	3.236	3.236	42.471	43.517
Ferramentas industriais	-	-	1.412	2.329
Móveis e utensílios	-	-	2	3
Equipamentos para processamento de dados	-	-	-	111
Veículos	-	-	2	2
Total	3.236	3.236	43.887	45.962

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativos classificados como mantidos para venda - Não Circulante				
Total	-	-	-	-

Síntese de movimentação dos ativos mantidos para venda:

	Controladora							
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos	Ferramentas Industriais	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Veículos	Total
Custo do imobilizado bruto								
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	3.236	-	-	-	-	3.236
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2022	-	-	3.236	-	-	-	-	3.236

	Consolidado							
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos	Ferramentas Industriais	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Veículos	Total
Custo do imobilizado bruto								
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	43.517	2.329	3	111	2	45.962
Baixas	-	-	(4.827)	(917)	(1)	(111)	-	(5.856)
Reversão Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	-	-	5.011	-	-	-	-	5.011
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	-	(1.230)	-	-	-	-	(1.230)
Saldo em 30 de setembro de 2022	-	-	42.471	1.412	2	-	2	43.887

28 Eventos subsequentes

Fornecimento de Válvulas para Transporte de Gás

Conforme Fato Relevante de 07 de novembro de 2022, a Companhia informou que recebeu pedido de compra de um cliente privado para fornecimento de válvulas aplicáveis ao transporte de gás. O pedido tem valor de R\$ 9 milhões de reais, trata-se de um compromisso firme de compra com entregas previstas para o prazo de até 240 dias. As válvulas serão produzidas pela unidade fabril da Companhia (Lupatech MNA) localizada em Nova Odessa – SP.

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Ao longo do ano vimos reportando os efeitos marcantes relativos ao surto da variante Covid Omicron, ao evento da guerra na Ucrânia, e à eclosão de surtos de Covid na China, com a imposição de lockdowns draconianos em partes importantes daquele país. Todos esses eventos tiveram efeitos muito relevantes sobre a nossa cadeia de suprimentos, afetando sobremaneira os tempos de fabricação e de transporte, o capital de giro empregado nas operações, os custos de aquisição de materiais e serviços. Nesse contexto, normalização das cadeias produtivas e de transporte vem ocorrendo paulatinamente, havendo ainda muitas imperfeições, mas cada vez menos surpresas. Sem embargo, o convívio com as consequências dos males do passado é inevitável: atrasos a serem mitigados, custos imprevistos etc.

A receita líquida consolidada do trimestre foi de R\$ 29,2 milhões, e a dos nove meses de 2022 foi de R\$ 85 milhões.

Em relação às projeções originalmente divulgadas para o ano corrente, além dos fatores acima mencionados, alguns projetos esperados para o exercício, em especial envolvendo a retomada da planta de Cabos, não aconteceram, produzindo redução das expectativas.

Isso posto, a companhia ajustou as projeções de receita líquida, mantendo, porém, seus objetivos de longo prazo, conforme segue:

Período	Receita líquida	Margem Ebitda
2022 Projeção	R\$ 115 milhões a R\$ 135 milhões	NA
Entre 3 e 5 anos Objetivo	R\$ 550 milhões (considerando a faixa de R\$ 450 milhões a R\$ 650 milhões)	17% a 23%
Entre 5 e 10 anos Objetivo	R\$ 1 bilhão a R\$ 2 bilhões	NA

As projeções aqui divulgadas são estimativas da Administração da Companhia e refletem a sua percepção sobre fatores que podem afetar o seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, de acordo com as informações disponíveis no mercado até a presente data.

As Projeções estão, portanto, sujeitas a riscos, incertezas e alterações, não constituindo promessa de desempenho para os exercícios sociais de 2022 e dos períodos de 3 a 5 anos e de 5 a 10 anos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lupatech S.A. - Em Recuperação Judicial
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia e de suas controladas é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía registrado nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, ativos mantidos para venda nos montantes de R\$ 3.236 mil e R\$ 43.887 mil, respectivamente. Na data das informações contábeis intermediárias referentes a 30 de setembro de 2022, a Administração da Companhia apresentou laudo de engenharia para demonstrar que os Ativos mantidos para a venda, acima referidos, não estavam registrados por valor acima do seu valor recuperável. Contudo, o laudo de engenharia apresentado não atendeu a todos os requisitos do CPC 01 - Redução a valor recuperável de ativos. Conseqüentemente, não nos foi possível, por meio de procedimentos alternativos, obter evidências apropriadas e suficientes para concluirmos quanto aos efeitos dos possíveis ajustes nos Ativos mantidos para venda, patrimônio líquido e resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022.

Conclusão

Com base em nossa revisão, exceto pelo assunto mencionado no parágrafo intitulado “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022, foram elaboradas considerando o curso normal de suas operações e continuidade operacional, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1, no entanto, vem gerando sucessivos prejuízos e apresentando prejuízos acumulados no montante de R\$ 2.123.566 mil. Além disso, a Companhia não tem gerado fluxos de caixa operacional positivos em montantes suficientes para a liquidação de suas obrigações. Essas condições, juntamente com o fato de a Companhia e suas controladas terem ingressado no processo de recuperação judicial, indicam a existência de incerteza relevante relacionada a sua continuidade operacional que pode levantar dúvidas quanto à sua capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente. Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022, a Companhia e suas controladas apresentaram prejuízo no montante de R\$ 26.823 e R\$ 40.654 mil, respectivamente. Dessa forma, a reversão dos prejuízos acumulados divulgado em 30 de setembro de 2022, e a retomada da capacidade da Companhia para a geração de fluxos de caixa operacionais positivos e, conseqüentemente, recuperação da capacidade da Companhia para liquidar suas obrigações no curso normal dos negócios e a capacidade de realização dos seus ativos, dependem do sucesso do plano de monetização de créditos e outros ativos, bem como das ações para concretização das projeções realizadas, que incluem retomada de atividades e processos de licitações, assim como o cumprimento do plano de recuperação judicial, descritos na Nota Explicativa nº 1.2 às informações contábeis intermediárias. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Ênfases

Recuperação judicial

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.2 às informações contábeis intermediárias, em 08 de novembro de 2016, a Companhia e suas controladas tiveram seu novo plano de recuperação judicial aprovado pela Assembleia Geral de Credores, tendo sido homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, sem quaisquer ressalvas, em 01 de dezembro de 2016. Em 15 de abril de 2020, o juízo da 1ª vara falências e recuperações judiciais de São Paulo concedeu à Companhia a possibilidade de ofertar aos credores um aditivo ao plano de recuperação judicial homologado. Em 28 de agosto de 2020, ocorreu a assembleia para apreciação e aprovação do aditivo pelos credores. Após a aprovação, a proposta de aditamento do Plano de Recuperação Judicial foi submetida à homologação judicial e, subsequentemente homologada judicialmente em 26 de novembro de 2020. A continuidade normal das operações da Companhia e suas controladas depende do cumprimento do plano de recuperação judicial. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Incerteza relevante na adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

Conforme Nota Explicativa nº 16, durante o exercício de 2018 a Companhia promoveu a adesão de diversas sociedades controladas e investidas ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Medida Provisória nº 783/2017 e pela Lei nº 13.496/2017. A Companhia, por meio dessa ação, reorganizou o montante de R\$ 123.000 mil de seu passivo relacionado a contingências e obrigações fiscais, o qual veio acompanhado de descontos em juros, multas e encargos num total de R\$ 48.000 mil. Devido a questões operacionais nos processos de adesão e processamento das informações pela Receita Federal do Brasil, até a data de emissão do nosso relatório, parte significativa, (73%) dos passivos aderidos, não foram consolidados pela Receita Federal do Brasil. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, tomou tempestivamente as medidas administrativas e legais preventivas indicadas para assegurar o direito ao processamento da adesão, considerada como provável pelos consultores jurídicos. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelo assunto mencionado no parágrafo intitulado “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores

Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. – Em recuperação judicial, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 12 de novembro de 2021, sem modificação.

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. – Em recuperação judicial referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, as quais foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 25 de março de 2022, contendo modificação referente a ausência de laudo de avaliação do valor justo dos ativos mantidos para venda.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Fernando Eduardo Ramos dos Santos
Contador CRC 1 GO 014553/O-0 – S - SP

Goiânia, 10 de novembro de 2022.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022.

Nova Odessa, 10 de novembro de 2022.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente

Paulo Prado da Silva - Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022.

Nova Odessa, 10 de novembro de 2022.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente

Paulo Prado da Silva - Diretor sem designação específica